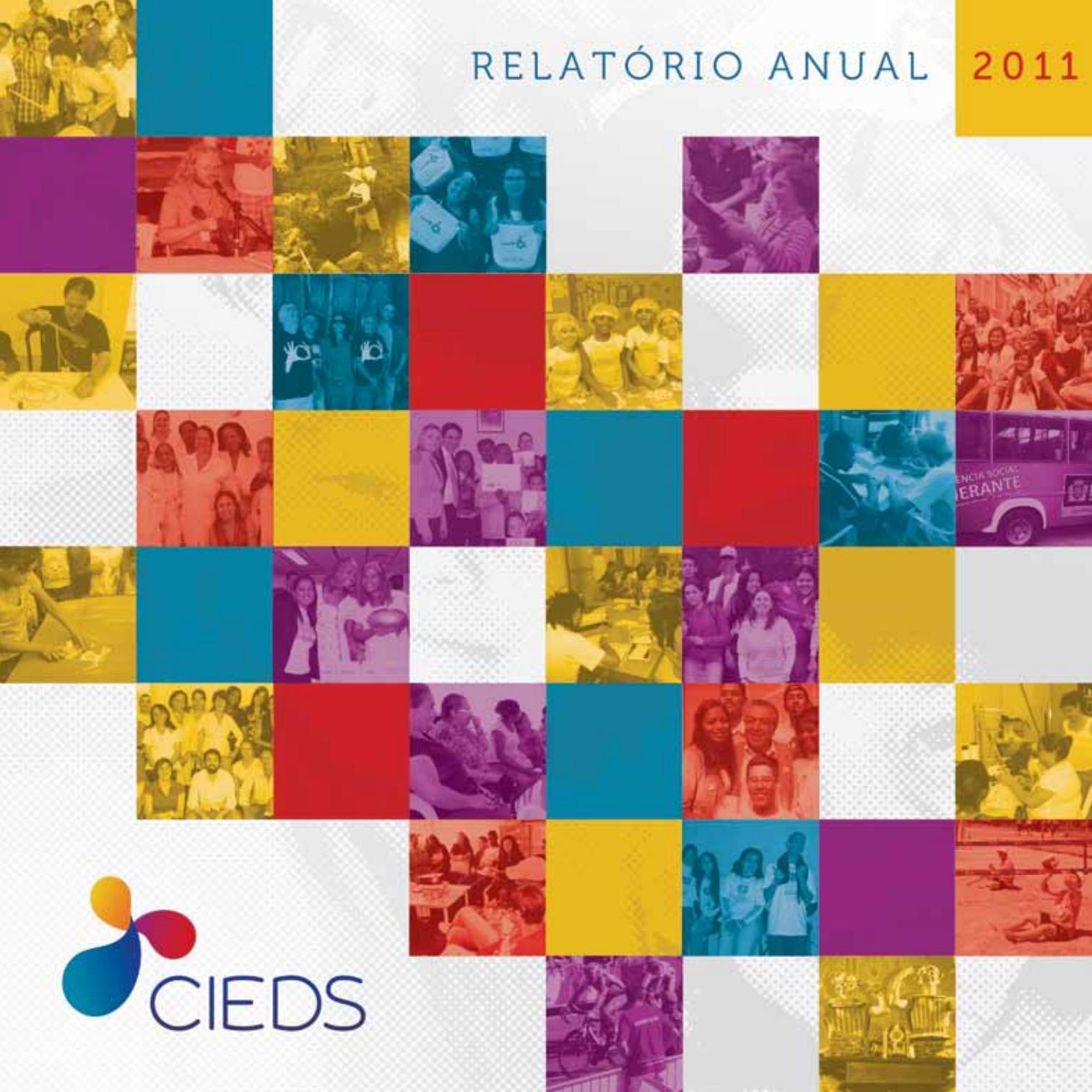


RELATÓRIO ANUAL

2011





RELATÓRIO ANUAL 2011

O CIEDS

O **CIEDS, Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável**, é uma Instituição Social Sem Fins Lucrativos, filantrópica detendo titularidade de Utilidade Pública Federal, fundada em 1998 e com sede na cidade do Rio de Janeiro, filial em São Paulo e escritório de representação no Ceará.

Tendo percorrido todo o Brasil, em quatorze anos de atuação completamos

326

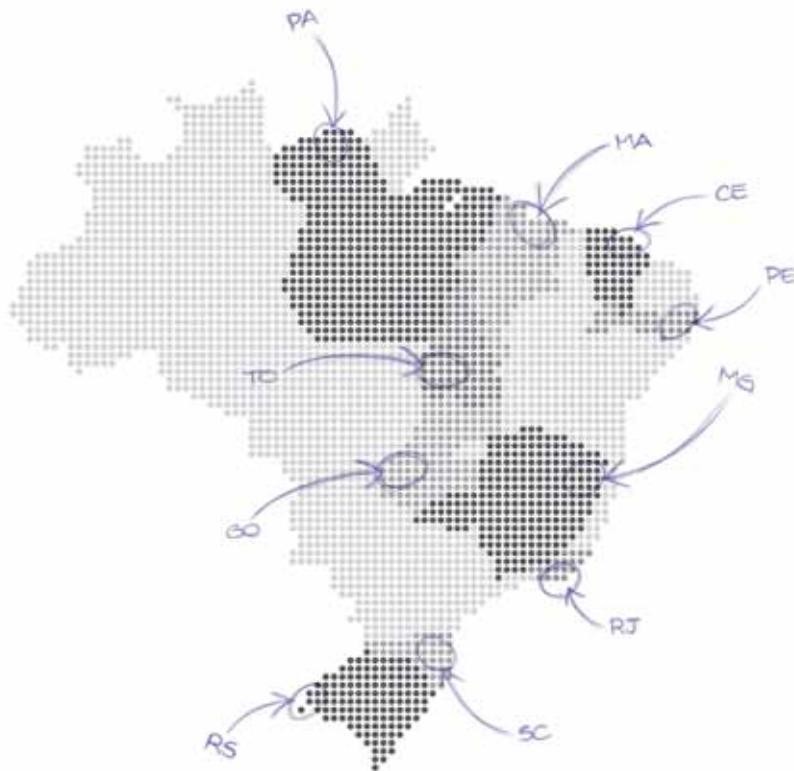
projetos realizados, mais de

500.000

beneficiários diretos e aproximadamente

2.500

comunidades atendidas.



■ o que nos move

Promoção de uma sociedade sustentável tendo como base o conhecimento,
a cooperação e o empoderamento das pessoas.

■ para onde queremos ir

Construir redes para a prosperidade de pessoas,
de comunidades e da sociedade brasileira.*

**A palavra prosperidade vem do latim prosperitate que significa estado ou qualidade de próspero, feliz, abastado, que está em plena ascensão, é um conjunto de situações envolvendo saúde física, mental, financeira, ambiental e social. É uma pessoa saudável em todas essas áreas da vida.*

■ o que levamos conosco

- O respeito à diversidade;
- O respeito ao saber acumulado de cada colaborador e dos nossos públicos interessados;
- A transparência;
- O compromisso com a gestão de qualidade;
- O respeito às legislações nacionais e internacionais no que concerne a nossa atividade;
- A formação de quadros técnicos qualificados;
- O incentivo à novas ideias.

Apresentação

O **Relatório CIEDS 2011** é um diário de viagem no qual registramos tudo o que fizemos ao longo desse ano: que caminhos percorremos, quem nos acompanhou, as coisas que aprendemos e o muito que construímos.

Conheça
nossa jornada!



Presidente

Vandré Brilhante

Diretor Executivo

Fábio Müller

Coordenadores Executivos

Roselene Souza (RJ)

Elisabeth Alvarenga (SP)

Índice

Arena Olímpica II.....	10
Atenção Psicossocial do Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira.....	14
Atenção Psicossocial do Instituto Municipal Nise da Silveira.....	18
Atenção Urbana - Espaço de Convivência para Adultos em Situação de Rua.....	22
Atenção Urbana - Espaço de Convivência para Crianças e Adolescentes – ECCA Sé.....	26
Atenção Urbana Sé/República.....	30
Bairro Educador.....	34
Capacita RH.....	38
Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) Itinerante.....	42
Circuito AfroNil.....	46
Cogestão dos Abrigos para Crianças e Adolescentes da Secretaria Municipal de Assistência Social/RJ.....	50
Cogestão dos Centros de Acolhimento de Adultos e Idosos da Secretaria Municipal de Assistência Social/RJ.....	54
Escola CIEDS - Desenvolvimento Local em Foco.....	58
Estruturação do Sistema de Vigilância Socioassistencial do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) de Mesquita/RJ.....	62
Intervenção Psicossocial Emergencial às Famílias Vítimas das Águas Pluviais de Santo André.....	66
Mulher Atuação.....	70
Mulheres Luminosas.....	74
Multiplicador Jovem Aprendiz.....	78
Núcleo de Cultura nas Escolas.....	82

Núcleo Estadual de Assistência Técnica a Empreendimentos Solidários do Estado do Rio de Janeiro – NEATES.....	86
Plataforma dos Centros Urbanos.....	90
Polo de Acolhimento, Assistência, Vigilância e Hidratação MOPE – Mobilização Participação e Enfretamento das DST e AIDS com Lideranças Comunitárias da Cidade do Rio de Janeiro.....	96
Ponto de Cultura Jovens Mediadores de Leitura.....	100
Potencialização da Rede de Serviços Socioassistenciais do Município de Nilópolis.....	104
Projeto de Potencialização da Rede Socioassistencial do Município de Mesquita – RJ.....	108
Primeiro Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.....	112
Programa de Apoio a Iniciativas Socioeducativas – PAIS.....	116
Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência no Ambiente de Trabalho – PROIND.....	120
Programa ECOA – Educação Comunitária Ambiental.....	124
Programa Shell Iniciativa JOVEM.....	128
Projovem Adolescente.....	132
Sistematização da Política de Recursos Humanos e do Modelo de Avaliação de Desempenho com base em competências – Instituto Sou da Paz.....	136
Tour do Rio.....	140
TV Novo Degase.....	144
Vôlei Sentado de Praia.....	148

Arena Olímpica II



O projeto Arena Olímpica realiza atividades de esportes, lazer e recreação, com a participação de atletas consagrados do esporte brasileiro, que interagem com os beneficiários através de suas histórias e trajetórias pessoais, como fonte de inspiração e motivação. Atua como mecanismo de inclusão social, propiciando as relações interpessoais, aumento da destreza corporal e hábitos de vida saudável, além de apresentar novas perspectivas de vida para crianças, adolescentes e jovens locais.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Bairro Barra do Ceará – Fortaleza, CE.

Período de Execução

Outubro a dezembro de 2011.

Financiador

Banco do Nordeste do Brasil.

Público

Crianças e adolescentes alunos da rede pública municipal e estadual.

Número Total de Beneficiários

800 crianças e adolescentes.

Objetivos

Promover o acesso a diversas formas de expressão esportiva e de lazer como meio de resgate da cidadania, inclusão social, melhoria da qualidade de vida e fomento a uma cultura de paz.

Metodologia

As ações do projeto são realizadas em dois dias, de forma inclusiva e participativa, durante o “Festival de Esporte e Lazer”, através de oficinas, palestras e atividades relacionadas aos temas de esporte, saúde e lazer. Durante dois meses são realizadas articulação e entrevistas com a comunidade, procurando identificar as demandas e potencialidades locais e buscando identificar atores que possam atuar como articuladores e promotores desta ação, sejam eles, poder público, sociedade civil e ou setor privado.

Resultados Quantitativos

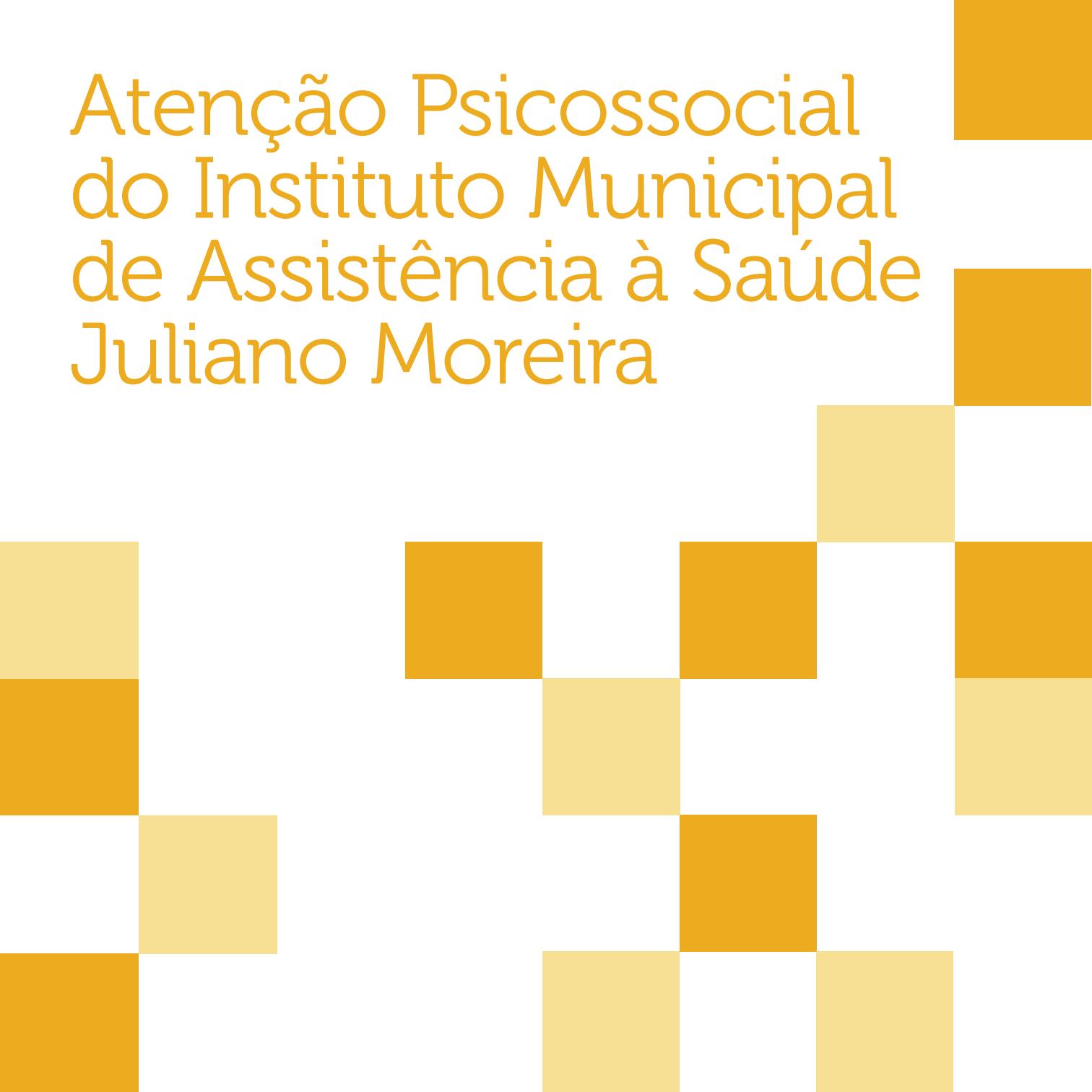
- 04 atletas consagrados do Esporte brasileiro interagiram com os beneficiários;
- 800 crianças e adolescentes participaram de atividades esportivas, de lazer e palestras;
- 02 palestras com público total estimado de 200 participantes por palestra;
- 100 horas de Oficinas de Esporte e Lazer;
- 01 Vídeo produzido;
- 50 camisetas confeccionadas;
- 520 bonés confeccionados e distribuídos durante as atividades.

Resultados Qualitativos

- Promoção da importância e desenvolvimento do esporte no Brasil;
- Incentivo à prática esportiva como atividade cotidiana;
- Democratização do acesso a políticas de esporte e lazer;
- Integração de atletas consagrados em ações cidadãs;
- Promoção da inclusão social, fomento de um ambiente de tolerância e paz, redução dos fatores de riscos sociais para crianças e jovens;
- Difusão da cultura do lazer através do fomento a eventos de lazer construídos e realizados de forma participativa com a comunidade;
- Fomento a ressignificação de espaços esportivos e de lazer que atendam às características das políticas sociais de Esporte e Lazer implementadas e que respeitem a identidade esportiva e cultural local/regional.



Atenção Psicossocial
do Instituto Municipal
de Assistência à Saúde
Juliano Moreira



O Projeto ora apresentado fundamenta-se nos princípios apresentados no Sistema Único de Saúde, na LEI N° 10.216, DE 06 DE ABRIL DE 2001 que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, na Política Nacional de Saúde Mental, apoiada na lei 10.216/02, que busca consolidar um modelo de atenção à saúde mental aberto e de base comunitária, garantindo a livre circulação das pessoas com transtornos mentais pelos serviços, comunidade e cidade, e oferece cuidados com base nos recursos que a comunidade oferece.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira.

Período de Execução

Junho de 2011 a maio de 2013.

Financiador

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Público

Pessoas portadoras de transtornos mentais.

Número Total de Beneficiários

9.000 pessoas.

Objetivos

O projeto pretende realizar uma intervenção multidisciplinar, tendo como eixo principal a preservação da autonomia e da redução dos agravos próprios desta população, além da manutenção da autonomia e do convívio comunitário, assim como dar continuidade da execução do Programa de Atenção Integral a Saúde para os internos do Instituto Municipal

de Assistência a Saúde Juliana Moreira com a implantação de um modelo de cuidados que leve em consideração o envelhecimento e a morbidade própria da população-alvo e que esteja integrado com um projeto de reabilitação psicossocial, que possibilite promoção de autonomia com alta hospitalar sempre que possível para retorno ao convívio comunitário. Visa alcançar uma cobertura de assistência a todos os pacientes internados nas unidades hospitalares, no hospital emergencial, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida desta população, além de implantar o Núcleo de Documentação Histórica, possibilitando o acesso ao importante acervo institucional, para pesquisas e informações.

Metodologia

Toda abordagem metodológica para implementação da proposta de cogestão segue os Princípios da Política Nacional de Saúde Mental e privilegia as seguintes estratégias:

- (a) o fortalecimento de políticas de saúde voltadas para grupos de pessoas com transtornos mentais de alta prevalência e baixa cobertura assistencial;
- (b) a consolidação e ampliação de uma rede de atenção de base comunitária e territorial promotora da reintegração social e da cidadania;
- (c) a implementação de uma política de saúde mental eficaz no atendimento às pessoas que sofrem com a crise social, a violência e desemprego;

Considerando a metodologia adotada, as atividades são elaboradas e implementadas de forma a garantir os meios necessários à construção plena da cidadania dos usuários, potencializando a sua reinserção familiar e comunitária.

Resultados Quantitativos Até Dezembro de 2011

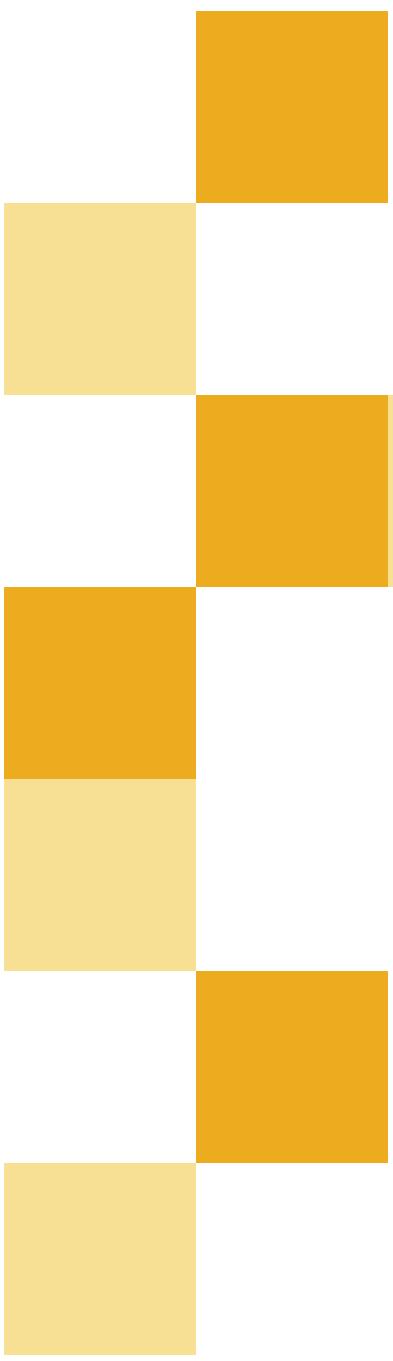
Não haviam resultados quantitativos mensurados até dezembro de 2011.

Resultados Qualitativos

Seleção, capacitação e organização de equipe multidisciplinar para atuar nos projetos relacionados;

Atividades gerenciais que permitem a administração de recursos humanos de uma forma ágil, com economia de recursos;

Planejamento e definição das estratégias de intervenção técnica de acordo com o diagnóstico de situação realizado periodicamente;



Definição de sistemas de avaliação, de monitoramento e de supervisão técnica. Como forma de quantificação das atividades propostas, deve-se considerar produção de relatórios, contábeis e científicos, para acompanhamento das atividades desenvolvidas;

- Ampliação da assistência clínica e de saúde mental;
- Redução dos agravos que contribuem para o adoecimento destes pacientes;
- Reintegração social e comunitária dos pacientes;
- Implantação do Núcleo de Documentação Histórica.

Atenção Psicossocial do Instituto Municipal Nise da Silveira



Promoção da ampliação do processo de transformações técnico-administrativas que visam à superação do modelo hospitalocêntrico e a desconstrução de práticas oriundas da cultura manicomial do Instituto Municipal Nise da Silveira, através do incremento de ações desenvolvidas em distintos serviços do Instituto.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Instituto Municipal Nise da Silveira.

Período de Execução

Junho de 2011 a maio de 2013.

Financiador

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Público

Pessoas portadoras de transtornos mentais.

Número Total de Beneficiários

6.000 pessoas.

Objetivos

Continuidade do processo de desinstitucionalização dos pacientes e a consolidação da Rede de Atenção Psicossocial, priorizando os pacientes de três Áreas de Planejamento do Município do Rio de Janeiro (AP 3.1, 3.2 e 3.3), através do encaminhamento qualificado para programas de Reabilitação Psicossociais já implantados.

Metodologia

Toda abordagem metodológica para implementação dessa proposta de cogestão segue os Princípios da Política Nacional de Saúde Mental e as atividades são elaboradas e implementadas de forma a garantir os meios necessários à construção plena da cidadania dos usuários, potencializando a sua reinserção familiar e comunitária. As Áreas de Planejamento (AP) priorizadas são: AP 3.1 (Ramos Penha Ilha do Governador, Complexo do Alemão e Maré), AP 3.2 (Inhaúma, Méier, Jacarezinho) e AP 3.3 (Irajá, Madureira, Anchieta e Pavuna).

Resultados Quantitativos Até Dezembro de 2011

N/A

Resultados Qualitativos

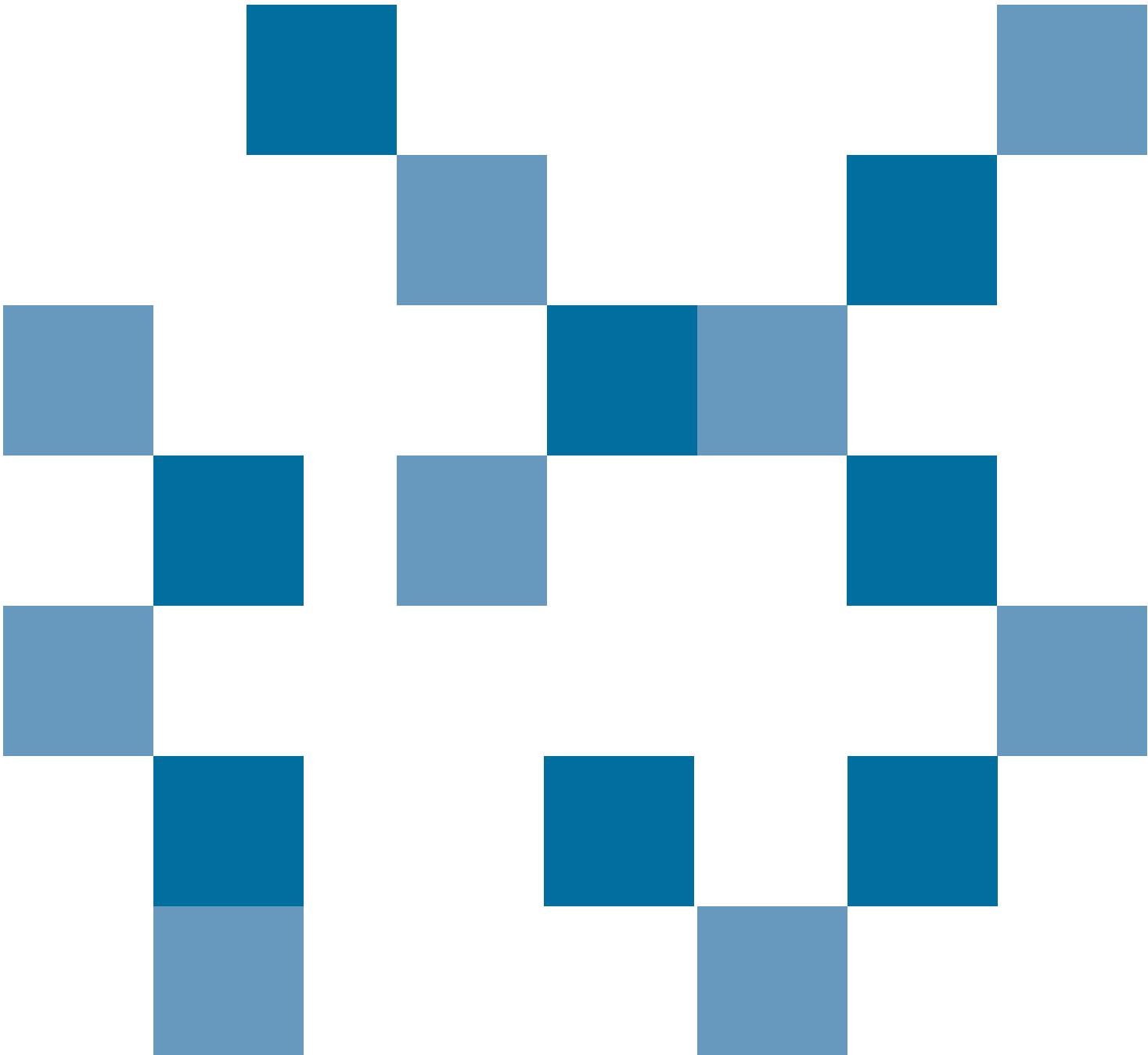
Manutenção, aperfeiçoamento e consolidação dos projetos para cobertura de demanda, com encaminhamento para estruturas de Reabilitação Psicossocial em sua área de procedência;

Colocação à disposição da população um sistema efetivo e de excelência, de atendimento a usuários e familiares que necessitem de tratamento em saúde mental e sua reinserção na comunidade;

Desenho técnico da proposta em que se visualize uma concepção de saúde mental condizente com os preceitos da Política Nacional de Saúde Mental do Ministério da Saúde, estabelecendo com clareza e precisão as atividades técnicas necessárias para se constituírem como instrumentos eficazes na reabilitação psicossocial;

Proposta de aperfeiçoamento e consolidação do projeto assistencial, seleção, capacitação e organização de equipe multidisciplinar para atuar nas Enfermarias de Crise, no Ambulatório Central de Adultos, no Núcleo de Reabilitação e Integração Social e no Centro de Pesquisa, Memória e Cultura do IMNS.

¹Significa "hospital no centro". Expressão comumente usada dentro do setor saúde para criticar um modelo de saúde baseado no hospital (nas ações curativas). Um modelo que não leva em consideração a atenção básica, a prevenção (que acontece fora dos hospitais, nas unidades básicas de saúde, na ação dos agentes comunitários de saúde, da equipe de saúde da família, etc...) tão importantes quanto o tratamento que acontece no hospital.



Atenção Urbana: Espaço de Convivência para Adultos em Situação de Rua



Espaço de acolhida diurna para homens e mulheres que desenvolve ações conjuntas com o Projeto Atenção Urbana.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Centro da cidade de São Paulo, região da Sé e da República.

Período de Execução

Outubro de 2010 a abril de 2011.

Financiador

Prefeitura de São Paulo/Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Público

Adultos em situação de rua.

Número Total de Beneficiários

36.000 atendimentos em 2011.

Objetivos

Garantir um espaço de referência a pessoas adultas em situação de rua e desenvolver ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e construção de oportunidades para a saída das ruas.

Metodologia

Os orientadores socioeducativos do projeto trabalham com abordagens diárias, valorizando o histórico de vida de seus usuários e buscando estabelecer um plano de desenvolvimento individual que possibilite aos atendidos a saída das ruas.

Resultados Quantitativos em 2011

- 350 atendimentos por dia;
- 12 parcerias firmadas para encaminhamento dos usuários (regularização de documentos, serviços de saúde, frente de trabalho, doações etc.);
- 6 oficinas realizadas.

Resultados Qualitativos

- Recepção, escuta e estudo social dos atendidos;
- Orientação individual/grupal;
- Busca de contato com familiares e/ou pessoas de referência quando desejado pelo usuário;
- Retorno familiar;
- Orientação para acesso à documentação pessoal;
- Orientação aos usuários, com resolutividade da necessidade apresentada em ação articulada com a rede socioassistencial, os Centros de Acolhida, os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e os Centros Especializados de Assistência Social (CREAS) e demais políticas públicas;
- Oferta de atividades socioeducativas culturais e de lazer com jogos de mesa;
- Oferta de trabalho socioeducativo por meio de oficinas programadas para o desenvolvimento de habilidades e potencialidades;
- Promoção e inserção em atividades culturais e oficinas de cidadania visando à conquista e/ou recuperação dos direitos sociais, do respeito e da dignidade humana;
- Espaço de estar e de convívio que estimulem a socialização utilizando-se de estratégias e materiais adequados.



Atenção Urbana: Espaço de Convivência para Crianças e Adolescentes - ECCA Sé



O ECCA Sé é um projeto que atua no atendimento direto à criança e ao adolescente em situação de rua e/ou risco social na região central de São Paulo, por meio de abordagens diárias, estabelecimento de vínculo, encaminhamentos para rede socioassistencial e monitoramento de usuários.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Centro da cidade de São Paulo, região da Sé e da República.

Período de Execução

Janeiro de 2011 a janeiro de 2013.

Financiador

Prefeitura de São Paulo/Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Público

Crianças e adolescentes em situação de rua e/ou risco social.

Número Total de Beneficiários

5.841 atendimentos em 2011.

Objetivos

Atender e reintegrar crianças e adolescentes em situação de rua ao convívio familiar e comunitário e contribuir para a construção de um projeto de vida e de um plano de ação que propicie a saída das ruas.

Metodologia

A capacitação continuada do educador, via grupos de estudo e discussão de casos, supervisão e registros das experiências e atendimento de crianças e adolescentes em situação de rua são alguns aspectos fundamentais da metodologia utilizada. Esse trabalho qualifica o atendimento com os beneficiários e engloba os seguintes eixos:

- 1) Atividades em espaço alternativo à rua:** são realizadas 12 oficinas semanais propiciando uma vivência e convivência com pessoas diferentes e aumento de repertório, o que pode despertar nas crianças a vontade de sair das ruas;
- 2) Reinserção:** retorno familiar ou acolhimento institucional quando a família não pode receber.

Resultados Quantitativos Até Dezembro de 2011

- Média de 500 crianças e adolescentes atendidos mensalmente, superando a meta, estipulada de 150, em 334%;
- 200 famílias encaminhadas e monitoradas pela rede socioassistencial.

Resultados Qualitativos

- Vínculos formados com as crianças e os adolescentes;
- Reintegração de crianças e adolescentes ao convívio familiar e social;
 - Melhoria da qualidade de vida dos atendidos;
- Parcerias com a rede socioassistencial para atuação em conjunto na resolução de demandas de violação dos direitos da criança e do adolescente.



Atenção Urbana Sé / República



Abordagens diárias a adultos em situação de rua buscando o estabelecimento de vínculo, encaminhamentos para a rede socioassistencial e monitoramento de usuários.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Região Sé/República – São Paulo.

Período de Execução

Maio de 2009 a Dezembro de 2013.

Financiador

Prefeitura de São Paulo/ Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Público

População adulta em situação de rua.

Número Total de Beneficiários

16.994 abordagens em 2011.

Objetivos

Contribuir para melhoria da qualidade de vida das pessoas adultas em situação de rua, com ações que favoreçam a saída das ruas.

Metodologia

Os dados de identificação das pessoas adultas em situação de rua são obtidos com o trabalho de campo dos orientadores socioeducativos, que realizam o diagnóstico dos territórios para que se conheça o perfil e os locais de permanência e/ ou fixação de adultos em situação de rua, observando sua dinâmica e realidade.

A estratégia metodológica adotada possibilita que os orientadores socioeducativos se aproximem da equipe técnica e executem o planejamento da ação. A abordagem também visa a aprofundar o conhecimento da realidade social e das causas geradoras da situação de rua, sendo condição para uma intervenção eficaz e eficiente. Visa, ainda, à sistematização desse diagnóstico, convertendo os dados em conhecimento e tecnologia para promoção de mudanças individuais e coletivas.

A aproximação é fundamental para o estabelecimento do vínculo de confiança com os adultos e para o estímulo do desejo de deixarem as ruas como espaço de sobrevivência e moradia. O trabalho dos orientadores socioeducativos é realizado por meio do desenvolvimento de ações que possibilitam conhecer cada história de vida, priorizando a garantia do direito à convivência familiar e comunitária.

Resultados Quantitativos Até Dezembro de 2011

- 16.994 abordagens realizadas;
- 13.846 adultos do sexo masculino abordados;
- 2.732 adultos do sexo feminino abordados;
- 160 PIAs (Plano Individual de Atendimento) em andamento;
- 35 encaminhamentos para CREAS/ CREAS POP;
- 39 reintegrações familiares;
- 1.361 encaminhamentos para Centro de Acolhida;
- 71 encaminhamentos para Centro de Acolhida Especial;
- 2.404 encaminhamentos para Núcleo de Serviços/Tenda;
- 1.531 encaminhamentos para serviços de saúde;
- 2.212 encaminhamentos para outros serviços da Rede SMADS;
- 7.653 encaminhamentos diversos.

Resultados Qualitativos

- Implantação de sistema de coleta de dados fornecidos pelos orientadores socioeducativos;
- Estudos de caso visando à reintegração familiar e à reinserção no mercado de trabalho;
 - Capacitação da equipe;
- Construção do planejamento anual 2012 com a participação da equipe técnica e dos orientadores.



Bairro Educador



O Bairro Educador é um projeto que propõe a integração entre escolas, famílias, instituições e agentes locais para a criação e articulação de oportunidades formativas para crianças e adolescentes. O projeto trabalha para que as comunidades construam um plano de desenvolvimento local sustentável e democrático que tem como centro a educação.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Cidade do Rio de Janeiro.

Período de Execução

Junho de 2010 a Maio de 2012.

Financiador

Prefeitura do Rio de Janeiro.

Público

Estudantes das 194 escolas atingidas pelo projeto.

Número Total de Beneficiários

133 mil alunos.

Objetivos

O objetivo do Bairro Educador é fortalecer os indivíduos da comunidade escolar, suas conexões e possíveis ações coletivas, possibilitando o seu desenvolvimento integral.

Metodologia

O projeto trabalha na construção de redes educativas territoriais que funcionam como instrumentos para a criação de condições adequadas à prática da educação integral. A educação integral propõe uma dinâmica integradora e sistêmica ao processo de formação e transformação dos sujeitos. Nesse sentido, o Bairro Educador estimula e potencializa arranjos educativos locais, constituindo um processo pedagógico que integra o bairro à comunidade. O projeto faz a articulação de diferentes atores, recursos e espaços educativos, estabelecendo alianças e criando canais de comunicação entre as diversas esferas de vida do sujeito, investindo, principalmente, no aumento e na diversificação das ofertas educativas. Essa articulação local, orientada para a educação, pode ser desenvolvida por meio das trilhas educativas que funcionam como caminhos pedagógicos e percursos de aprendizagem, que integram os conhecimentos disponíveis no entorno da escola e na cidade ao currículo escolar.

Resultados Quantitativos Até Dezembro de 2011

1.042 atividades educativas realizadas;
629 oficinas realizadas;
405 atividades culturais realizadas;
Mais de 1.300 reuniões de planejamento de atividades;
Mais de 87 mil alunos participando diretamente das atividades;
440 parceiros, participando em atividades com as escolas.

Resultados Qualitativos

Reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Bairro Educador, por parte da Secretaria Municipal de Educação e das Coordenadorias Regionais de Educação (CREs);
Melhor relacionamento e entrada nas escolas que passaram a ser contempladas pelo projeto ao longo do ano;
Processo de integração com outros projetos do Programa Escolas do Amanhã;
Desenvolvimento de Trilhas Educativas e Projetos Pedagógicos em todas as escolas pertencentes ao projeto.



CapacitaRH



Capacitação profissional de pessoas com deficiência, numa perspectiva de inclusão social, cultural e econômica.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Cidade do Rio de Janeiro.

Período de Execução

Outubro de 2011 a fevereiro de 2012.

Financiador

MERCK SA

Público

Jovens maiores de 18 anos, com ensino médio completo ou em curso, portadores de deficiência física (incluindo usuários de cadeira de rodas), auditiva, baixa visão e deficiência mental leve.

Número Total de Beneficiários

24 jovens.

Objetivos

Capacitar profissionalmente, através de parceria com o SENAI-RJ, 25 pessoas com deficiência mediante Título Ocupacional conhecido pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do Ministério do Trabalho e Emprego e de acordo com estudo de turnover feito na empresa; Desenvolver habilidades comportamentais visando à inserção no mercado de trabalho e Promover ações que possibilitem aumento de geração de renda e/ou condições de maior empregabilidade.

Metodologia

A metodologia utilizada visa o desenvolvimento do aluno de forma ampla e integrada.

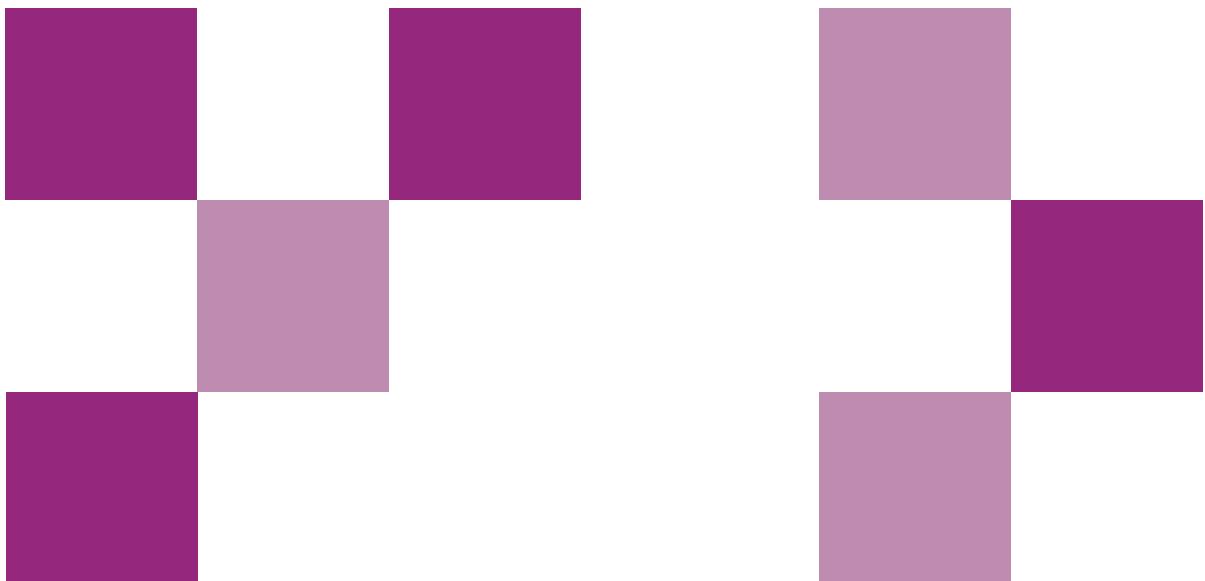
São utilizados diversos instrumentos de aprendizagem como jogos, debates, vídeos, em oficinas lúdicas visando à fixação do conhecimento e promoção da aprendizagem, numa interação constante entre os participantes, como forma de valorizar cada um e deixar aflorar as suas habilidades e potencialidades para que possam trabalhá-las como elementos norteadores de sua formação.

Resultados Quantitativos Até Dezembro de 2011

1 turma com 04 módulos de capacitação.

Resultados Qualitativos

Oferecer vivência prática nas instalações da Empresa Merck aos 25 participantes do projeto.



Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) Itinerante



O CREAS Itinerante é um projeto realizado em parceria com a Secretaria de Operações Especiais (SEOP) e Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), que realiza abordagem social para o cadastramento e acolhimento de crianças, adolescentes e adultos em situação de rua e vulnerabilidade social, de forma a garantir a cidadania e direitos humanos destas pessoas.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Cidade do Rio de Janeiro.

Período de Execução

Setembro de 2011 a agosto de 2012.

Financiador

SHV GAS BRASIL LTDA

Público

Crianças, adolescentes e adultos em situação de rua.

Número Total de Beneficiários

3.200 pessoas.

Objetivos

Abordagem de pessoas em situação de rua, cadastramento social, acolhimento e encaminhamento destas pessoas para Centros de Acolhimento da Cidade do Rio de Janeiro, para o desenvolvimento de um plano de ação pessoal que propicie a saída destas pessoas das ruas e a inclusão na família, comunidade, mercado de trabalho e outros serviços que capacitem e gere renda.

Metodologia

Através de uma unidade itinerante a equipe, formada por assistente social, enfermeiro e agentes sociais, realiza abordagens dialógicas com pessoas em situação de rua. Esta aproximação é feita, com respeito à forma de vida, comportamento e costumes que a pessoa em situação de rua adota em seu cotidiano, sendo necessária uma boa escuta, de forma que transmita confiança e possibilite o diálogo entre as partes.

Toda abordagem metodológica deste projeto segue os Princípios da Política Nacional para Inclusão Social da População em Situação de Rua, quais sejam:

- Promoção e garantia da cidadania e dos direitos humanos;
- Respeito à dignidade do ser humano, sujeito de direitos civis,
 - políticos, sociais, econômicos e culturais;
- Direito ao usufruto, permanência, acolhida e inserção na cidade;
- Não discriminação por motivo de gênero, orientação sexual, origem étnica ou social, nacionalidade, atuação profissional, religião, faixa etária e situação migratória;
- Supressão de todo e qualquer ato violento e ação vexatória, inclusive os estigmas negativos e preconceitos sociais em relação à população em situação de rua;
 - A relação com os usuários será dinâmica, contínua e dialógica, partindo do pressuposto de que é um projeto pedagógico e norteado por uma concepção de educação social que propicie a participação do sujeito na construção de um projeto de vida ético, político e coletivo. Neste sentido, estes indivíduos devem ser sujeitos ativos na construção de seu projeto de vida, o que garante a apropriação de seu processo histórico, fundamental para o êxito da ação.

Resultados Quantitativos Até Dezembro de 2011

Não haviam resultados quantitativos mensurados no período de outubro até dezembro de 2011.

Resultados Qualitativos

Capacitação da equipe para operacionalização das ações do projeto com qualidade e de forma efetiva; Encaminhamentos e articulação com outras políticas públicas.



Circuito AfroNil



Ação educativa realizada com alunos e educadores visando contribuir para o reconhecimento e valorização da diversidade étnico-cultural existente no contexto nacional, com recorte específico para o segmento afro-brasileiro e possibilitar a aquisição de conhecimentos sobre a cultura africana e afro-brasileira. O Projeto Circuito AfroNil é uma proposta que se alinha com os anseios de mudança da atual configuração social para um modelo em que a solidariedade, a tolerância e o respeito à diferença estejam permeando as relações em todos os aspectos da vida cotidiana.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Município de Nilópolis.

Período de Execução

Agosto a novembro de 2011.

Financiador

Prefeitura Municipal de Nilópolis.

Público

Educadores e alunos do 9º ano do ensino fundamental de quatro Escolas da Rede Municipal de Educação de Nilópolis e educadores e alunos do Ensino Médio Profissionalizante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRJ, Campus Nilópolis.

Número Total de Beneficiários

1000 jovens.

Objetivos

O Circuito AfroNil pretende efetivar a implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 no âmbito escolar, de forma a promover o conhecimento e a valorização da História e Cultura Afro-brasileira e Africana, que vinham sendo negligenciadas ao longo dos anos nos currículos e contribuir para o reconhecimento e valorização da diversidade étnico-cultural existente no contexto nacional, com recorte específico para o segmento afro-brasileiro.

Metodologia

Buscando possibilitar aos educadores e alunos a aquisição de conhecimentos sobre a cultura africana e afro-brasileira, por meio da leitura, contextualização histórica e reflexão sobre as contribuições dos povos africanos à formação da sociedade brasileira, as atividades previstas englobam palestras, aulas-passeio cultural, com visitação a marcos históricos relacionados à presença africana em nosso estado, exposições, centros culturais, museus e monumentos, realização de oficinas, exibição de audiovisuais, com atividades mensais para cada escola participante. As escolas municipais que participaram do projeto e que foram escolhidas de acordo com a sua localização: C. M. Companheiros de Maryland – Chatuba; C. M. José D’Alessandro – Cabuís; E. M. Cel. Antônio Benigno Ribeiro – Cabral e E. M. Maria da Conceição Cardoso – Nova Cidade.

Resultados Quantitativos

- 04 roteiros desenhados e articulados para a execução das aulas-passeios, sendo eles: Pedra do Sal (Centro – Rio); Instituto de Pesquisas Afro Cultural Odé Gbomi; (Museu de Nova Iguaçu); Instituto Pretos Novos (Centro – Rio); Fazenda São Bernardino - Ruínas da Vila Iguaçu (Nova Iguaçu);
- 20 aulas-passeios realizadas;
- 01 vídeo elaborado com entrevistas registradas pelos e com os participantes ao final de cada aula-passeio.

Resultados Qualitativos

- Integração entre diversas instituições públicas no desenvolvimento e execução do projeto - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRJ Campus Nilópolis, Prefeitura Municipal de Nilópolis - Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos, através da Superintendência de Igualdade Racial, e Secretaria de Educação E CIEDS;
- Grande interesse dos alunos na história, no reconhecimento e na valorização dos conhecimentos relacionados aos povos africanos.



Cogestão dos Abrigos para Crianças e Adolescentes da Secretaria Municipal de Assistência Social/RJ



Monitoramento e cogestão de unidades do Serviço de Acolhimento Institucional da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) para acolhimento de crianças e adolescentes com vínculos familiares rompidos e necessitem de abrigo.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Abrigos Municipais Celly Campello, Taiguara e Nora Ney, na Cidade do Rio de Janeiro.

Período de Execução

Maio 2011 a maio 2012.

Financiador

Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro – Secretaria Municipal de Assistência Social.

Público

Crianças e Adolescentes com vínculos familiares rompidos e em situação de rua.

Número Total de Beneficiários

72

Objetivos

Desenvolver atividades que visem prestar assistência integral de crianças e adolescentes com vínculos familiares rompidos e em situação de rua com serviços ininterruptos 24 horas por dia, sete dias por semana, compreendendo todos os cuidados relativos à acolhida em condições de dignidade, higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e acesso a alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas; acesso a serviços culturais, comunitários e de lazer, bem como os serviços necessários a construção do plano individual de atendimento visando à reinserção familiar e comunitária.

Metodologia

Toda abordagem metodológica para implementação dessa proposta de cogestão segue os Princípios da Política Nacional para Inclusão Social da População em Situação de Rua, quais sejam:

- Promoção e garantia da cidadania e dos direitos humanos;
- Respeito à dignidade do ser humano, sujeito de direitos civis, políticos, sociais, econômicos e culturais;
- Direito ao usufruto, permanência, acolhida e inserção na cidade;
- Não discriminação por motivo de gênero, orientação sexual, origem étnica ou social, nacionalidade, atuação profissional, religião, faixa etária e situação migratória;
- Supressão de todo e qualquer ato violento e ação vexatória, inclusive os estigmas negativos e preconceitos sociais em relação à população em situação de rua.

Resultados Quantitativos Até Dezembro de 2011

- Contratação de 29 funcionários para compor os quadros funcionais dos abrigos;
- Contratação e manutenção de 1 veículo adequado às necessidades de cada abrigo;
- Realização de capacitação com 4 temas específicos e de grande importância para as equipes, atendendo as demandas das mesmas.

Resultados Qualitativos

- Acompanhamento mensal das atividades desenvolvidas em cada um dos três abrigos, além da correção de rumos de alguns aspectos;
- Contribuir através das capacitações com reflexão sobre os processos de trabalho desenvolvidos nos abrigos;
- Contribuir junto às equipes para a prática de trabalho multidisciplinar e interdisciplinar;
 - Contribuir para um acolhimento que vise proteção e a garantia de direitos;
 - Garantir aos funcionários contratados seus direitos trabalhistas e previdenciários.



Cogestão dos Centros de Acolhimento de Adultos e Idosos da Secretaria Municipal de Assistência Social/RJ



Monitoramento e cogestão de unidades do Serviço de Acolhimento Institucional da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) para acolhimento de adultos e idosos que necessitam de proteção integral, por se encontrarem em situação de extrema vulnerabilidade social devido ao abandono, uso de substâncias psicoativas, falta de referência familiar ou por algum impedimento à convivência familiar e comunitária, necessitando de um acolhimento em abrigo.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Abrigos Municipais Floriano Lemos, Stella Maris e Plínio Marcos, na Cidade do Rio de Janeiro.

Período de Execução

Maio de 2011 a maio de 2012.

Financiador

Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro – Secretaria Municipal de Assistência Social.

Público

Adultos e Idosos em situação de extrema vulnerabilidade social.

Número Total de Beneficiários

266

Objetivos

Desenvolver atividades que visem prestar assistência integral a adultos e idosos sem vínculos familiares e/ou em situação de rua, com serviços ininterruptos 24 horas por dia, sete dias por semana, compreendendo todos os cuidados relativos à acolhida em condições de dignidade, higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e acesso a alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas; acesso a serviços culturais, comunitários e de lazer, bem como os serviços necessários a construção do plano individual de atendimento visando a reinserção familiar e comunitária.

Metodologia

O acolhimento de adultos e idosos, de ambos os sexos, é realizado de forma ininterrupta de segunda a segunda-feira, 24 horas por dia, por equipe profissional qualificada para garantir o atendimento, a inclusão e promoção social dos atendidos com vistas à reinserção familiar e comunitária.

Os encaminhamentos para acolhimento são realizados pelas equipes de abordagem e pelos órgãos de garantia e defesa dos direitos do Idoso, delegacias de proteção ao idoso, promotorias, juizados dentre outros, e são recepcionados e acolhidos nas diferentes unidades municipais destinadas à Recepção e Acolhimento.

Resultados Quantitativos Até Dezembro de 2011

- Contratação de 111 funcionários para compor os quadros funcionais dos abrigos;
- Contratação e manutenção de 01 veículo adequado às necessidades de cada abrigo;
- Realização de capacitação com 04 temas específicos e de grande importância para as equipes, atendendo as demandas das mesmas.

Resultados Qualitativos

- Acompanhamento mensal das atividades desenvolvidas em cada um dos três abrigos, além da correção de rumos de alguns aspectos;
 - Contribuir através das capacitações com reflexão sobre os processos de trabalho desenvolvidos nos abrigos;
- Contribuir junto às equipes para a prática de trabalho multidisciplinar e interdisciplinar;
 - Contribuir para um acolhimento que vise proteção e a garantia de direitos;
 - Garantir aos funcionários contratados seus direitos trabalhistas e previdenciários.



Escola CIEDS: Desenvolvimento Local em Foco



Formação e acompanhamento técnico por meio de um programa de capacitação que envolve etapas de planejamento, operacionalização e gestão de empreendimentos econômicos para a elaboração e implementação de projetos de inserção produtiva que contribuam com a promoção do desenvolvimento local sustentável.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Bairros de Presidente Dutra, Santos Dumont e Cidade Soberana - no município de Guarulhos.

Período de Execução

Janeiro a dezembro de 2011.

Financiador

EDP Bandeirantes.

Público

Jovens com idade entre 18 e 24 anos, com ensino fundamental completo, residentes em comunidades de baixa renda.

Número Total de Beneficiários

89 jovens.

Objetivos

Formar 50 jovens oriundos de comunidades de baixa renda por via de programa de capacitação, instrumentalizando-os para elaboração de planos de negócios, criação de negócios de geração de trabalho e renda e que contribua para promoção do desenvolvimento local sustentável.

Metodologia

O projeto está estruturado em cinco etapas:

- Desenvolver uma formação que garanta aos integrantes deste grupo o próprio reconhecimento da condição de sujeito de direito e deveres a partir da reflexão de temas transversais tais como: papéis sociais; apropriação da cidadania participativa; saúde infantil e da mulher; ECA e Legislação Social aplicada à vida; a articulação em redes dos serviços locais; outros conhecimentos pertinentes;
- Desenvolver capacitação que garanta a apropriação de novos conhecimentos, autonomia, profissionalismo e o encorajamento para dialogar com o poder público;
 - Formação para elaborar, implementar e gerir seus próprios negócios;
- Fomentar o debate sobre empreendedorismo comunitário e postura empreendedora dos jovens, abrindo a perspectiva de uma nova relação com o mundo do trabalho;
 - Elaborar e implementar os projetos de inserção produtiva e planos de negócios por meio de apoio técnico-financeiro;

Ao longo da capacitação, os participantes elaboram planos de negócios, que são avaliados quanto à qualidade técnica, aplicabilidade, potencial de sustentabilidade e relevância do projeto para o desenvolvimento local. Os projetos selecionados recebem uma quantia em dinheiro que deverá ser utilizada para iniciar o negócio – chamada “Recurso Semente”.

Resultados Quantitativos

- Inscrição de 89 jovens - 78% acima da meta prevista;
 - 50 jovens selecionados;
- Realização de 12 reuniões pedagógicas;
 - Elaboração de 10 planos de negócios;
 - 6 planos de negócios contemplados com o Recurso Semente
- Realização de 2 palestras em parceria com a empresa Monreal;
- Realização de 1 Seminário de Empreendedorismo Comunitário;
- Avaliação geral do jovem superior a 94%, também acima da meta estipulada de 75%;
 - Formação de 43 jovens beneficiários.

Resultados Qualitativos

- Maior envolvimento e participação dos alunos nas atividades;
- Jovens mais conscientes das necessidades e potencialidades locais;
- Jovens mais críticos e envolvidos com as temáticas socioambientais;
- Jovens com novas perspectivas de vida, pessoal e profissionalmente.



Estruturação do Sistema de Vigilância Socioassistencial do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) de Mesquita/RJ



O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é um sistema nacional, caracterizado pela gestão compartilhada das ações sociais pelos governos federal, estadual e municipal. O principal objetivo do SUAS é garantir o cumprimento das diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), de 1993, que regulamenta e amplia o conceito da assistência social como política pública de seguridade social. O CIEDS e a Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho - SEMAS, visando à garantia do direito, realizam coletivamente o Projeto para estruturação do Sistema de Vigilância Socioassistencial.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Município de Mesquita/RJ.

Período de Execução

Outubro de 2011 a março de 2012.

Financiador

Prefeitura de Mesquita/RJ.

Público

Servidores Públicos de Mesquita.

Número Total de Beneficiários

120 pessoas.

Objetivos

Implementação e Operacionalização do Sistema de Vigilância Social para aprimorar a Gestão Municipal do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

Metodologia

O programa oferece capacitação, ferramentas e orientação aos jovens, num ciclo que compreende três módulos:

Laboratório de Ideias: módulo introdutivo obrigatório, presencial, que se constitui no “passaporte” para as demais atividades do Programa Shell Iniciativa JOVEM. O objetivo desta fase é identificar e selecionar os jovens com maior potencial empreendedor, que estejam preparados para construir um plano de negócios.

Oficina de Projetos: Aulas realizadas por profissionais contratados e/ou voluntários parceiros, chamados de facilitadores. Ao final das oficinas os planos de negócio são submetidos a uma banca de seleção, que avalia a viabilidade dos planos apresentados.

Aqueles que são aprovados pela banca permanecem no programa e ingressam na Fábrica de Negócios.

Fábrica de Negócios: Último módulo da capacitação. Os planos de negócio já elaborados devem se tornar empreendimentos. São disponibilizadas 300 horas, distribuídas ao longo de seis meses, para suprir demandas específicas de cada empreendimento. As oficinas assumem o formato de consultorias que atendem às necessidades de consolidação dos empreendimentos. Ao final da Fábrica, os empreendimentos são avaliados segundo critérios previamente definidos, para verificar se os jovens estão aptos a receber o Selo Iniciativa JOVEM de Empreendedorismo Sustentável, que é o visto de entrada para ingressar na Rede de Empreendimentos Sustentáveis Iniciativa JOVEM.

Resultados Quantitativos Até Dezembro de 2011

- 2786 cadastros e 1405 inscrições completas;
- 1760 inscrições do Rio de Janeiro, das quais 899 foram completadas com o teste de perfil empreendedor);
- 766 jovens aprovados segundo os critérios de seleção;
 - 395 jovens convocados para entrevista;
 - 166 jovens participaram da dinâmica;
 - 150 jovens selecionados para o Laboratório de Ideias
- 64 jovens aprovados para a Oficina de Projetos divididos em duas turmas;
 - 32 planos de negócio entregues;

- 31 jovens se apresentaram para as Bancas Oficiais;
- 25 jovens aprovados para a Fábrica de Negócios ;
 - 167 voluntários cadastrados;
 - 64 voluntários ativos ;
- O índice de satisfação geral do programa foi de 95,26% no Laboratório de Ideias;
- O índice de satisfação geral do programa foi de 81% na Oficina de Projetos;
- O índice de evasão foi de 30% - Taxa de evasão reduzida em 7 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Resultados Qualitativos

Relacionamento com os jovens da Rede de Empreendimentos Sustentáveis do Programa;
Integração entre as turmas das duas unidades;
Sucesso das atividades realizadas e qualidade em todos os processos;
Novas parcerias foram firmadas ;
Aproximação de jovens empreendedores de sucesso do programa como voluntários potenciais.



Intervenção Psicossocial Emergencial às Famílias Vítimas das Águas Pluviais de Santo André



Intervenção psicossocial direta às famílias vítimas das águas pluviais de Santo André, por meio de uma ação emergencial desenvolvida de forma intersetorial com os órgãos públicos.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Jardim Santo André, na cidade de Santo André, SP.

Período de Execução

Dezembro de 2010 a setembro de 2012.

Financiador

Prefeitura Municipal de Santo André/ Secretaria de Inclusão Social.

Público

Famílias encaminhadas pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano de São Paulo (CDHU).

Número Total de Beneficiários

1.948 famílias – cerca de 9.740 pessoas.

Objetivos

Realizar o acompanhamento social de 1.948 famílias, a partir do encaminhamento feito pela CDHU, por meio do fortalecimento no processo de remoção dos grupos familiares, comunitários e sociais - vítimas das águas pluviais da cidade de Santo André - o seu processo de protagonismo na superação de dificuldades associadas a riscos e vulnerabilidades e também orientar e inserir em benefícios sociais.

Metodologia

A partir das definições de seus princípios e diretrizes, o projeto se propõe em um processo dialógico de apoiar e orientar as famílias em suas funções de proteção, socialização e cuidado de seus membros, promovendo a inclusão social e incentivando o protagonismo na superação de dificuldades associadas a riscos e vulnerabilidades.

Para tal, é preciso conhecer os grupos, identificar suas necessidades e demandas, potencializando sua inclusão na rede de atendimento, encaminhando e acompanhando cada caso por uma equipe de técnicos interdisciplinares para intervenções sociais, apoiando na remoção das famílias, inserindo-as no benefício de aluguel social, assim como em outros que tenham direitos.

Resultados Quantitativos Até Dezembro de 2011

- 1.492 famílias removidas das áreas de risco que já recebem o benefício pelo Programa Aluguel Social e estão moradias seguras;
- Acompanhamento social de 118 famílias abrigadas em alojamentos provisórios, fortalecendo a sua autonomia para que elas possam buscar uma moradia;
- 8 reuniões socioeducativas para trabalhar os grupos familiares.

Resultados Qualitativos

- Atendimento psicossocial às famílias em área de risco;
 - Gestão técnica do Programa Aluguel Social;
- Fortalecimento dos indivíduos em seu contexto social;
- Acompanhamento social das famílias em situação de risco social, propiciando não somente acesso aos recursos fornecidos pela rede socioassistencial, mas também as auxiliando na construção de sua autonomia e, assim, preparando-as a assumir o financiamento da casa própria oferecido pela CDHU.



Mulher Atuação



Projeto de desenvolvimento local e mobilização comunitária que atua em regiões dos municípios de Mogi das Cruzes e de Suzano, promovendo o trabalho em rede, articulando moradores, equipamentos públicos, organizações não governamentais, associações, conselhos, empresas com o objetivo de melhorar os indicadores locais e garantir os Direitos das Mulheres.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Regiões das cidades paulistas de Mogi das Cruzes e de Suzano. Mogi das Cruzes: Jundiapéba, Jardim Aeroporto e César de Souza. Suzano: Miguel Badra, Parque Maria Helena, Jardim São José e Jardim Revista.

Período de Execução

Março de 2011 a março de 2015.

Financiador

Kimberly-Clark

Público

Mulheres dos bairros atingidos.

Número Total de Beneficiários

156 pessoas – cerca de 1.400 beneficiários indiretos.

Objetivos

Unir todos os setores da sociedade para trabalharem juntos em torno do objetivo em comum de melhorar a qualidade de vida das mulheres, buscando a garantia de seus direitos.

Metodologia

A metodologia do Projeto se deu até o momento da seguinte maneira:

- Constituição de Grupos de Atuação;
 - Realização da Formação Base;
- Aplicação da Consulta Participativa;
- Levantamento de diagnóstico local;
- Realização dos Fóruns Comunitários;
 - Priorização das ações;
 - Elaboração do Plano de Ação;
- Elaboração dos indicadores de ação;
 - Execução das ações;
- Nova aplicação da Consulta Participativa;
- Realização dos II Fóruns Comunitários.

Resultados Quantitativos Até Dezembro de 2011

- 7 Grupos de Atuação formados, um em cada bairro de atuação;
 - 156 pessoas inscritas nos Grupos de Atuação;
 - 15 encontros in loco com os Grupos de Atuação;
- 20 oficinas de Formação Base realizadas (10 oficinas em cada município);
 - 80 horas de formação (40 horas em cada município);
 - 112 pessoas participando da Formação Base.

Resultados Qualitativos

- Diversas mulheres atuantes em seus bairros iniciaram uma nova articulação e/ou reforçam articulações já existentes por se aproximarem do projeto. No ano de 2011, foi iniciado um processo de mobilização que promove o diálogo e consolida redes locais para dar coesão aos Grupos de Atuação com o objetivo de influir em políticas públicas para as mulheres;
 - A Formação Base versou sobre diversos temas ligados aos Direitos das Mulheres, sendo um momento muito importante para os envolvidos. Houve discussões, debates, estudos e aprofundamento nas diversas questões sobre como lutar e buscar a garantia aos Direitos das Mulheres. A Formação Base serviu também como um momento de encontro, um espaço horizontal de apoio mútuo.



Mulheres Luminosas



O Projeto abriu portas para a reflexão e o entendimento dos caminhos trilhados pelo feminino no Brasil. Por meio de exposição, palestras, documentário e tardes de tertúlia 'Mulheres Luminosas' reviveu alguns nomes de mulheres importantes, que ajudaram muitas outras mulheres a conquistar seus espaços no Brasil de hoje.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Cidade do Rio de Janeiro.

Período de Execução

Dezembro de 2010 a Junho de 2011.

Financiador

Light

Público

Homens e Mulheres a partir de 12 anos de idade.

Número Total de Beneficiários

31.500

Objetivos

Trazer consciência para as novas gerações dos caminhos percorridos pela mulher no Brasil através da evocação da vida e a obra de quatro importantes artistas do início do sec. XX (Nicolina de Assis, Georgina de Albuquerque, Gilka Machado e Chiquinha Gonzaga) através da apresentação de documentário sobre o tema, da realização de tardes de tertúlia, de palestras e exposição - com registro fotográfico – em uma montagem contemporânea que possibilitou que o público revisitasse obras de mulheres que são um marco para nossa história.

Metodologia

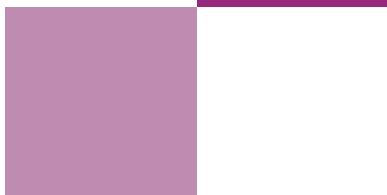
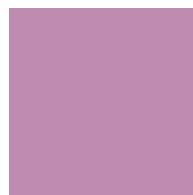
As atividades propostas – tardes de tertúlia, palestras, exposição, exibição de documentário - transcorreram de maneira participativa em todos os espaços e atividades.

Resultados Quantitativos

- 01 exposição realizada;
- 01 documentário “Mulheres Luminosas”;
- 9 exibições do documentário em lugares distintos: Museu da República; Brasil Cap, Country Club do Rio de Janeiro, Escola de Belas Artes – Fundão Rio de Janeiro;
- 400 cópias do documentário distribuídas;
- 10 palestras realizadas com diversos atores: Elio Eichbauer, Ana Maria Simioni, Maria de Lourdes Eleutério, Antonio Edmilson Rodriguez, Piedade Grimberb, Edinha Diniz, Lole de Freitas, Stela Miranda, Magaly Cabral, Dra. Ivone Caetano;
- 3500 pessoas participaram dos ciclos de palestras;
- 31500 pessoas visitaram a exposição.

Resultados Qualitativos

- Apropriação da história do feminino pela população carioca;
- Pensamento sobre a relação entre autoria e gênero na virada do século XIX para o XX;
- Rediscussão da autoria feminina no cânone artístico e literário;
- Consciência da trajetória feminina na sua profissionalização.



Multiplicador Jovem Aprendiz



Apoio técnico e capacitação de organizações não governamentais (ONGs) de regiões populares da Cidade de São Paulo, para que possam estabelecer Programas de Aprendizagem de qualidade para jovens com idade entre 16 e 20 anos, e inserção no mercado de trabalho como aprendizes e empreendedores.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Cidade de São Paulo.

Período de Execução

Janeiro de 2010 a julho de 2011.

Financiador

Banco Barclays, por via do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

Público

Jovens com idades de 16 a 20 anos, moradores de comunidades populares da cidade de São Paulo.

Número Total de Beneficiários

200 jovens

Objetivos

Apoiar tecnicamente ONGs para que possam capacitar e inserir 200 jovens no mercado de trabalho, sendo 150 como aprendizes e 50 como empreendedores de seus próprios negócios.

Metodologia

As organizações beneficiadas com o projeto passaram por um processo de capacitação visando não só a qualificação teórica, como também trazendo instrumentos práticos para que conseguissem se tornar organizações autorizadas a oferecer cursos e fazer encaminhamento de jovens ao mercado de trabalho pela Lei do Aprendiz. Em oficinas, os jovens receberam apoio na preparação para o mercado de trabalho, além de educação empresarial objetivando o desenvolvimento e implementação de plano de negócio.

Resultados Quantitativos até Dezembro de 2011

- 461 jovens inseridos no mercado de trabalho;
- 7 ONGs cadastradas no Ministério do Trabalho e Emprego;
- 5 ONGs com cursos validados no Cadastro Nacional de Aprendizagem;
 - 18 cursos cadastrados no Cadastro Nacional de Aprendizagem;
 - 12 cursos validados no Cadastro Nacional de Aprendizagem;
- 386 aprendizes contratados, sendo 5 no Banco Barclays e 2 no Banco De Lage Landen;
 - 23 jovens empreendedores;
 - 233 jovens capacitados no Curso Preparatório;
 - 55 pessoas/instituições envolvidas diretamente com os jovens;
 - 75 jovens contratados de outras formas (CLT, autônomos etc.);
 - 20 educadores/facilitadores envolvidos nas capacitações.

Resultados Qualitativos

- Desenvolvimento das ações de capacitação em plano de aprendizagem, qualificação e certificação junto ao Conselho Municipal da Criança e do Adolescente e ao Ministério do Trabalho com 7 organizações;
- Políticas melhoradas e ampliadas e programas de emprego relacionados com educação e emprego de adolescentes e jovens na cidade de São Paulo;
 - Parceria com Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo;
- Jovens mais preparados para entrevistas de seleção no mercado de trabalho;
 - Jovens mais conscientes do processo empreendedor;

- Fortalecimento da autonomia das ONGs participantes;
 - Maior integração e articulação entre as ONGs;
- Ampliação dos contatos junto às empresas e outras ONGs;
- Envolvimento de empresas para o recrutamento de adolescentes como aprendizes;
 - ONGs mais preparadas quanto à Lei da Aprendizagem e seus desdobramentos;
 - Melhor preparação das organizações sobre cultura empreendedora;
 - Grupos Articuladores da Plataforma dos Centros Urbanos mais interessados em encaminhar jovens das comunidades para cursos de capacitação vinculados à Lei do Aprendiz.



Núcleo de Cultura nas Escolas



O Projeto Núcleos de Cultura nas Escolas propõe fomentar, democratizar, ampliar e qualificar o acesso de alunos e professores da rede pública estadual e comunidades às áreas mais diversas da expressão cultural. Cada núcleo de cultura conta com equipes de gestores especializados e equipamentos multimídia para estimular o empreendedorismo na área da cultura e promover o desenvolvimento de projetos em áreas como leitura, cultura digital, linguagem audiovisual, educação ambiental, artes visuais, cênicas, música e dança.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Cidade do Rio de Janeiro.

Período de Execução

Dezembro de 2010 a Dezembro de 2011.

Financiador

Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Público

Jovens da Cidade do Rio de Janeiro.

Número Total de Beneficiários

18.676

Objetivos

Implementar 40 Núcleos de Cultura em Escolas Estaduais da Rede Pública de Ensino do Estado do Rio de Janeiro com o objetivo de criar polos de conexão promotores de iniciativas locais de manifestações artísticas e culturais, cidadania, protagonismo juvenil, empreendedorismo e valorização e resgate das culturas locais.

Metodologia

Os Núcleos promovem atividades culturais organizadas em áreas como cinema, teatro, cenografia, música, dança artes visuais, literatura, culinária, história da arte, educação ambiental entre outras, com o propósito de consolidar a identidade das escolas como polos de cultura e cidadania para as comunidades em que se inserem. O corpo docente das escolas é parceiro fundamental para a execução do projeto, que busca envolver toda a comunidade escolar.

Resultados Qualitativos

Promoveu, democratizou, ampliou e qualificou o acesso de alunos e professores das escolas estaduais à cultura, em toda a sua forma de expressão;
As oficinas possibilitaram a descoberta de potenciais;
A música se mostrou como grande instrumento no desenvolvimento pessoal dos jovens.



NEATES

Núcleo Estadual de Assistência
Técnica a Empreendimentos Solidários
do Estado do Rio de Janeiro



Projeto que visa alavancar o desenvolvimento social e econômico de empreendimentos solidários em municípios do Estado do Rio de Janeiro através do fomento, desenvolvimento e fortalecimento da Economia Solidária e do Comércio Justo, trabalhando de forma sistêmica os pontos fundamentais do processo produtivo para o escoamento de produtos e serviços oferecidos por estes grupos.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Estado do Rio de Janeiro.

Período de Execução

Dezembro de 2009 a Janeiro de 2012.

Financiador

Ministério do trabalho e emprego.

Público

150 empreendimentos econômicos.

Número Total de Beneficiários

877 pessoas.

Objetivos

- Mapear e cadastrar grupos econômicos solidários existentes na Região;
- Pesquisar a vocação produtiva e os nichos comerciais existentes na Região, valorizando o conhecimento e a produção local;
- Oferecer assessoria técnica a grupos de economia solidária selecionados no Estado do Rio de Janeiro;
- Oferecer capacitações específicas de acordo com demandas emanadas do Comitê Gestor;
 - Fomentar a produção de produtos e serviços com foco nas demandas de mercado;
 - Disseminar os conceitos de Economia Solidária e Comércio Justo no Estado do Rio de Janeiro.

Metodologia

As ações propostas para serem desenvolvidas com estes grupos foram apoiadas no pressuposto teórico referenciado com base nas teorias de Paulo Freire e Lev Vygotski. Nesta abordagem não se separa a transformação individual da social, na medida em que os indivíduos se identificam e as particularidades individuais, as experiências, as trajetórias históricas e culturais se relacionam e nesta interação o caráter participativo se coloca como base para comunhão dos cidadãos. Nesta perspectiva, o Projeto propôs ações pautadas na construção coletiva que imprimam um ritmo de desenvolvimento, crescimento e participação dos grupos e das comunidades envolvidas em processos de desenvolvimento

Resultados Quantitativos Até Dezembro de 2011

- 02 Seminários Estaduais realizados;
- 35 Municípios presentes no I Seminário, representados pelas Prefeituras e outras entidades públicas;
- 03 Estados presentes no I Seminário, representados pelas Prefeituras e outras entidades públicas ;
- 350 pessoas, representando empreendimentos de diferentes partes do estado, presentes no II Seminário;
- R\$10.692,90 movimentados em comercialização de produtos no II Seminário;
- 877 pessoas assessoradas diretamente pelo NEATES;

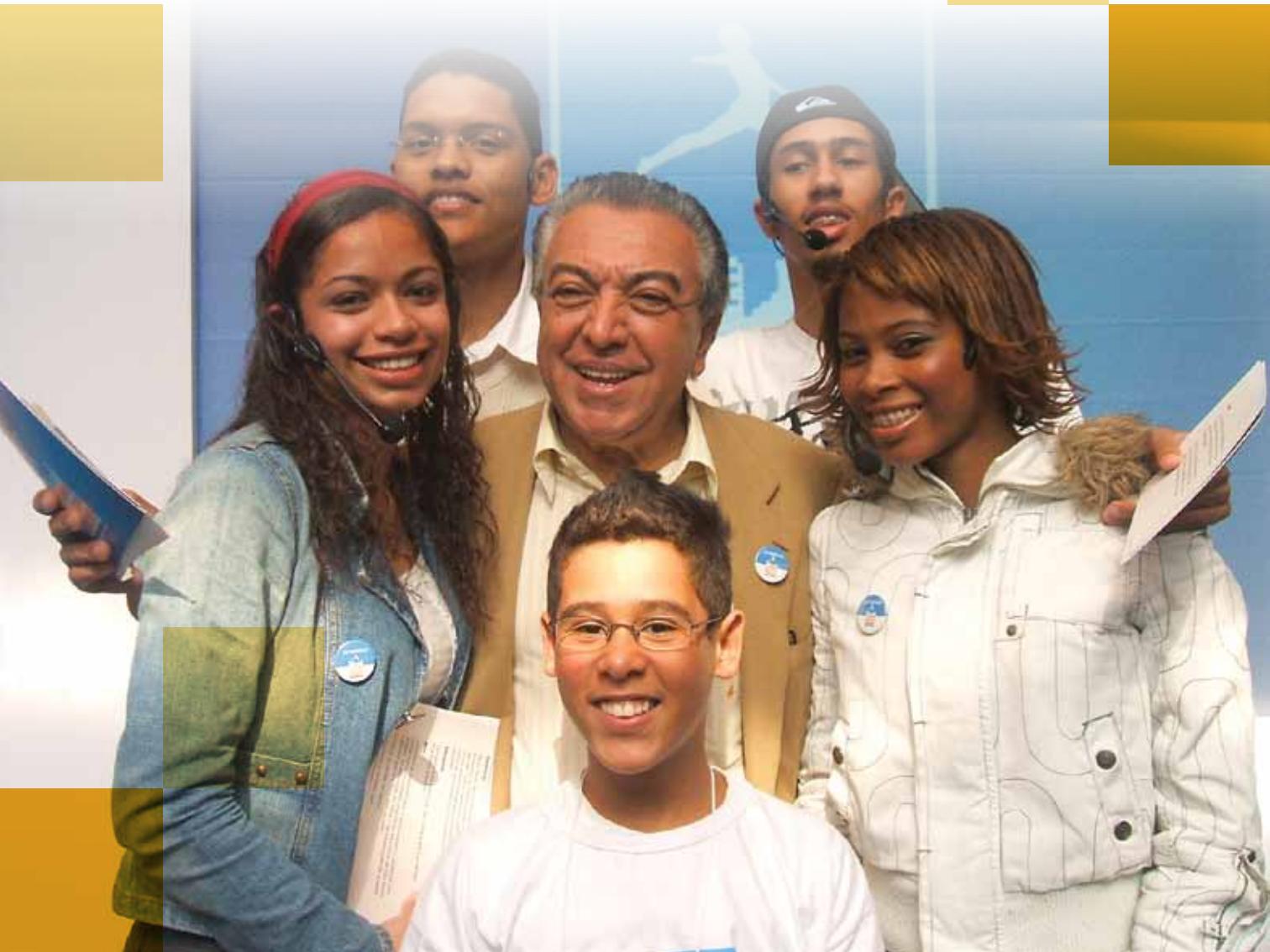
- 3.616 horas de Assessoria;
- 18 Jornadas de Estudo;
- 06 seminários locais.

Resultados Qualitativos

O NEATES se integrou às causas e questões relevantes aos empreendimentos solidários do Estado. Além de fomentar a criação de espaços de discussão e de formação, participando ativamente de diversas reuniões de Fóruns de Economia Solidária estadual e locais. Iniciou, ainda, o diálogo entre instituições, gestores e movimento popular, agregando novos personagens nesta nova maneira de fazer e pensar negócios. O NEATES também fomentou a restauração e/ou criação de novos fóruns de economia solidária, conselhos municipais e políticas públicas; articulou novos pontos de comercialização e apoiou realização de eventos.



Plataforma dos Centros Urbanos



Iniciativa do UNICEF em parceria com CIEDS, Revista Viração e Instituto Paulo Montenegro que se propõe a ampliar a qualidade de vida de crianças e adolescentes de São Paulo e Itaquaquecetuba, especialmente aqueles que habitam territórios de alta vulnerabilidade social, induzindo o desenvolvimento local de comunidades a partir do exercício dos direitos civis como caminho para a garantia dos direitos sociais, contando com a atuação do Poder Público municipal para incidir diretamente nas políticas públicas.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Periferia de São Paulo e Itaquaquecetuba, localizadas nos seguintes distritos de São Paulo: Barra Funda, Jaguaré, Jaçanã, Sacomã, Ipiranga, Cachoeirinha, Anhanguera, Brasilândia, Sapopemba, Ermelino Matarazzo, Aricanduva, Itaim Paulista, São Miguel Paulista, Itaquera, Guaianases, Jardim Ângela, Jardim São Luis, Jabaquara, Capão Redondo, Campo Limpo, Pedreira, Cidade Ademar, Pedreira, Parelheiros, Grajaú; e nos seguintes bairros de Itaquaquecetuba: Recanto Mônica e Parque Marengo.

Período de Execução

Abril de 2009 a junho de 2012.

Financiador

Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF).

Público

Crianças e adolescentes habitantes das comunidades populares supracitadas.

Número Total de Beneficiários

280 pessoas.

Objetivos

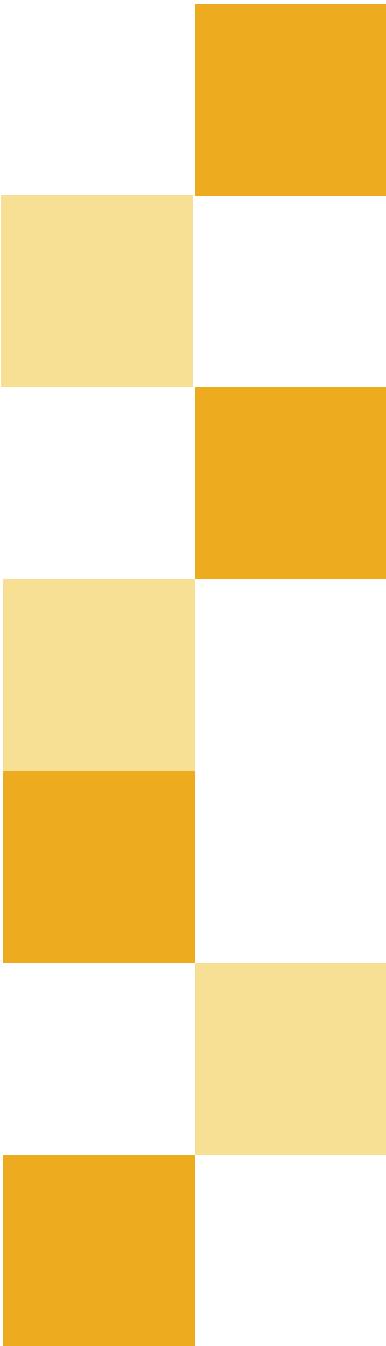
Reduzir as iniquidades nos grandes centros urbanos, contribuindo para que as crianças e adolescentes que vivem em comunidades populares tenham seus direitos protegidos, respeitados e garantidos.

Metodologia

A Plataforma acontece por meio do desenvolvimento de estratégias complementares de articulação política dos diferentes setores da sociedade para que, juntos, possibilitem a promoção de políticas públicas, programas e ações capazes de reduzir as desigualdades e democratizar o acesso de crianças e adolescentes a serviços e oportunidades. A articulação comunitária fica a cargo do Grupo Articulador (GA), representante de cada comunidade, que identifica as fragilidades do seu local de atuação e promove ações que visem à modificação da realidade regional estudada, tendo como referencial de mudança um conjunto de 30 metas comunitárias.

Esse caminho se dá por meio das seguintes etapas:

- Definição das comunidades inscritas que participarão do processo de certificação. A seleção é feita pelo Comitê Municipal da Plataforma, com base em critérios acordados pelo próprio grupo;
- Formação de Grupos de Adolescentes Comunicadores, que são capacitados a desenvolver ações e produtos de comunicação para mobilizar suas comunidades em torno das metas;
 - Desenvolvimento de Capacidades, promovendo atividades de formação que ampliem as competências e fortaleçam os membros do Grupo Articulador Local, agentes e comunicadores comunitários e adolescentes multiplicadores;
- Mobilização Local, por meio de ações permanentes de comunicação, promoção de eventos locais e estímulo ao envolvimento de toda a comunidade para o alcance das metas;
- Participação Social, via fomento à realização de atividades coletivas, como o mapeamento das forças e dos problemas da comunidade, a construção de um plano de ação, a promoção de campanhas e mutirões, entre outras ações que a comunidade considere relevantes;
 - Monitoramento e Avaliação, com a realização de pesquisas de percepção e fóruns comunitários que analisarão a qualidade dos serviços voltados para a infância e a adolescência na comunidade e seus arredores, comparando dados de 2009 e 2011. O



monitoramento é acompanhado de um sistema de pontuação, que também avalia a qualidade das ações de participação social. Os resultados valem pontos, que definem as comunidades que serão certificadas;

- Reconhecimento das comunidades em evento de grande repercussão. A certificação cria referências e gera outros benefícios para elas, como fortalecimento de vínculos internos e com outras áreas da cidade, melhoria de imagem pública, maior nível de confiabilidade perante investidores, mais legitimidade para atuação em espaços e instâncias de influência política, mais orgulho, otimismo e engajamento da população local.

Resultados Quantitativos Até Dezembro de 2011

- 202 ações e 50 atividades temáticas (sendo 49 ações e 12 atividades no Polo Leste, 100 ações e 22 atividades no Polo Sul e 53 ações e 16 atividades no Polo Centro e Norte);
- 1.396 pessoas participaram das Consultas de Percepção, sendo 643 residentes na região Sul, 336 nas regiões do Centro e Norte e 417 na região Leste;
 - 34 Fóruns Comunitários realizados;
 - Cerca de 1.250 pessoas estiveram presentes nos Fóruns e avaliaram 202 prioridades. Destas, 136 foram avaliadas como melhores que em 2009;
 - 24 Encontros de Polo realizados envolvendo no total 528 pessoas;
- 25 Guias de Pontuação aplicados e 20 Cadernos de Percurso elaborados, enquanto etapas decisivas no processo de reconhecimento das comunidades participantes da Iniciativa;
- 4 Grupos Articuladores participantes no encontro com a Coordenadoria de Saúde Leste tendo oportunidade para abrir um campo de diálogo direto com o supervisor técnico de saúde de sua área de atuação;
 - 2 Grupos Articuladores participantes na reunião do Comitê Municipal de Itaquaquecetuba (Recanto Mônica e Parque Marengo);
 - 2 escolas vinculadas a 2 Grupos Articuladores da Plataforma envolvidos no projeto de ampliação da participação de crianças e adolescentes na construção do Plano de Educação da Cidade, a saber, EMEF Humberto Dantas (Cachoeirinha) e CEU Caminho do Mar (Jabaquara);
- 2 Grupos Articuladores (Vila Guacuri e Pedreira) envolvidas com o projeto da Organização

Social Santa Catarina: “Desenvolvimento Infantil na atenção básica – Em foco o Sistema Local de Saúde de Cidade Ademar”.

Resultados Qualitativos

- Articulação dos GAs para melhorar a qualidade de vida das crianças e adolescentes em suas comunidades, potencializando as relações humanas e ampliando a possibilidade de produção de identificação e pertencimento dos indivíduos em relação aos territórios que habitam;
- Envolvimento de novos articuladores no processo de implementação dos Planos de Ação;
 - Participação, respeito e aprofundamento nas discussões realizadas nos Fóruns Comunitários, com notória diferença em relação às discussões realizadas nos Fóruns de 2009, demonstrando a profundidade do conhecimento das populações envolvidas sobre as condições de suas próprias comunidades e sobre o engajamento com as questões relacionadas à infância e adolescência;
 - Os Fóruns Comunitários operaram como um verdadeiro mecanismo de produção de conhecimento, exercício e construção de espaços democráticos e formativos;
 - Fortalecimento de uma rede de proteção à infância e adolescência nas cidades;
 - Resignificação dos momentos experimentados durante a aplicação do Guia de Pontuação, permitindo materializar os aprendizados, rever algumas práticas e definir o caminho de atuação de cada um daqui adiante;
- Aumento de repertório de todos os envolvidos com a iniciativa, seja na área de atuação do projeto, ou mesmo em questões relacionadas diretamente às políticas públicas e à gestão na cidade;
 - Trocas de experiências entre membros dos GAs e representantes das Secretarias Municipais de Saúde, Promoção Social e Educação de Itaquaquecetuba, o que permitiu o acesso às informações referentes aos projetos e programas desenvolvidos por essas secretarias no que tange à infância e adolescência;
- Inclusão dos GAs de Cidade Ademar no Projeto da OS Santa Catarina: “Desenvolvimento Infantil na atenção básica – Em foco o Sistema Local de Saúde de Cidade Ademar”, que tem como objetivo promover o desenvolvimento integral de bebês e crianças até 3 anos, via

- qualificação e sensibilização dos profissionais dos equipamentos locais sobre o cuidado na primeira infância;
- Elaboração de um projeto de desenvolvimento integrado de intervenção em todo o distrito do Jaguaré, envolvendo empresas e organizações sociais, tendo como foco principal as prioridades eleitas pelo GA relacionadas à saúde e participação do adolescente, permeadas pela temática ambiental, especificamente no que diz respeito à questão dos resíduos sólidos.



MOPE

Mobilização, Participação e
Enfretamento das DST e AIDS
com Lideranças Comunitárias
da Cidade do Rio de Janeiro



O projeto MOPE – Mobilização Participação e Enfretamento das DST e AIDS com Lideranças Comunitárias da Cidade do Rio de Janeiro é um projeto de educação e saúde que tem por objetivo capacitar líderes comunitários pertencentes a 10 comunidades, situadas na zona norte e oeste do Rio de Janeiro para o desenvolvimento de ações de prevenção as DST e AIDS em seus espaços ou territórios de atuação, incluindo as escolas locais.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Comunidades da Zona Norte e Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro.

Período de Execução

1º de Setembro de 2011 a 31 de Agosto de 2012.

Financiador

UNESCO e SES RJ.

Público

Lideranças comunitárias, jovens, mulheres e grupos GLBT (Gays, Lésbicas, Bissexuais e Travestis).

Número Total de Beneficiários

50 lideranças comunitárias.

Objetivos

Realizar ações de educação e saúde em 10 comunidades do município do Rio de Janeiro, da zona norte e oeste da cidade, envolvendo 50 lideranças comunitárias e as escolas do entorno em debates que privilegiem as questões das mulheres, dos jovens e de grupos LGBT, com o desenvolvimento de estratégias pedagógicas e informativas, que favoreçam estes grupos mais vulneráveis as DST/AIDS.

Metodologia

Levando-se em conta o protagonismo comunitário identificamos as Lideranças ou pessoas que trabalham em prol da comunidade com perfil na prevenção, tomando com princípio básico a atuação comunitária (ações desenvolvidas), a participação, a aprendizagem produtiva e a credibilidade. As capacitações envolvem temas e abre o debate sobre as questões das mulheres, dos jovens e de grupos GLBT e que através de estratégias pedagógicas e informativas possibilita a implementação de um plano de ação local a partir da realidade de cada comunidade. Além disso, os líderes realizam visitas, pesquisa de campo, produção de material informativo sobre a prevenção das DST e AIDS. Participam de seminário, palestras, congressos e conferências.

Resultados Quantitativos

Capacitação de 50 Lideranças Comunitárias em DST e AIDS/HIV;
Implementação e execução de 10 ações comunitárias envolvendo as lideranças e em escolas.

Resultados Qualitativos

Capacitação de Lideranças comunitárias nos temas: Liderança, Mapeamento Local, Abordagem e Enfrentamento, Diagnóstico Local e Plano de Ação, DST, AIDS e Doenças, Direitos e Deveres; Participação das lideranças em fóruns, seminários e eventos diversos na cidade do Rio de Janeiro e em São Paulo.



Ponto de Cultura Jovens Mediadores de Leitura



Promove ações que despertam o interesse de crianças para a leitura de livros paradidáticos, junto a instituições parceiras de atendimento a crianças e adolescentes no contraturno escolar. O projeto oferece capacitação aos educadores das instituições e disponibiliza em forma de comodato pequenos acervos de livros e computadores para acesso dos mediadores e uso das organizações. Em contrapartida, as instituições disponibilizam espaço para desenvolvimento das mediações. Este projeto é um dos trezentos pontos de cultura do Estado de São Paulo, financiado com recursos do Ministério da Cultura e da Secretaria de Estado da Cultura.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Zona norte da capital paulista - Bairros Brasilândia, Cachoeirinha e Freguesia do Ó.

Período de Execução

Janeiro de 2010 a dezembro de 2012.

Financiador

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo/Secretaria de Estado da Cultura.

Público

Crianças de 6 a 14 anos de organizações que atendam no contra turno escolar; e Jovens da própria comunidade estudantes de escola pública que residam na Zona Norte de São Paulo.

Número Total de Beneficiários

369 crianças e 5 jovens mediadores.

Objetivos

Incentivar ações cooperativas e solidárias em jovens de alta vulnerabilidade social, por meio do incentivo à leitura para crianças de alto risco social.

Metodologia

É realizada uma etapa de seleção de jovens – que são indicados pelas organizações parceiras do projeto - para participarem de uma formação de mediadores de leitura.

Os jovens mediadores são da própria comunidade e recebem formação e contínuo acompanhamento para a execução das mediações nestas instituições. Buscamos aprofundar as estratégias e a forma de mediar leitura em diferentes ambientes e públicos.

Os jovens selecionados recebem uma bolsa-auxílio e realizam, em diferentes horários, mediações de leituras nas organizações da região de abrangência do projeto, escolhidas por seleção pública.

O trabalho dos jovens é acompanhado e avaliado mensalmente. As instituições são visitadas regularmente para monitorar e planejar, em conjunto com os jovens mediadores, melhorias e envolvimento diferenciados com os parceiros e com a comunidade local.

Transversalmente oferecemos às instituições parceiras um curso de formação para educadores sociais para que possamos no final do projeto garantir a continuidade do incentivo a leitura e melhoria no atendimento às crianças e adolescentes.

Resultados Quantitativos Até Dezembro de 2011

- Parceria estabelecida com 4 instituições (Associação Comunitária Parque Mandy; Associação Caminhando para o Futuro; Associação Damas da Caridade - São Domingos Sávio; Associação Cultural Bandeirantes);
- 15 participantes no curso de formação de Mediadores de Leitura;
- 24 participantes na oficina de formação para Educadores Sociais;
 - 330 crianças beneficiadas;
 - 5 jovens mediadores atuantes no projeto;
 - 4 novos acervos de livros disponibilizados;
 - 90 mediações de leitura realizadas.

Resultados Qualitativos

- Envolvimento dos jovens mediadores com as atividades das organizações parceiras e com a comunidade;
- Maior afinidade do público beneficiário com as atividades de leitura.



Potencialização da Rede de Serviços Socioassistenciais do Município de Nilópolis



Realização de atividades no âmbito das políticas públicas de assistência social, para gerenciamento de recursos materiais e humanos necessários a operacionalização dos programas de políticas públicas vinculadas a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do município de Nilópolis.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Município de Nilópolis.

Período de Execução

Outubro de 2011 a setembro de 2012.

Financiador

Prefeitura da Cidade de Nilópolis.

Público

Pessoas em situação de vulnerabilidade e riscos sociais decorrentes da pobreza, privação ou precariedade no acesso aos bens e serviços públicos, vítimas de violência, discriminação ou preconceito de qualquer natureza, entre outros fatores que exponham o cidadão à vulnerabilidade, residentes no município de Nilópolis/RJ.

Número Total de Beneficiários

45.000 pessoas.

Objetivos

Potencializar os serviços socioassistenciais do Município de Nilópolis, quais sejam: Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS ENFRENTAMENTO E MA LA), Projovem Adolescente, Bolsa Família e Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), garantindo-lhes a provisão de materiais, insumos, serviços e profissionais complementares que qualificarão a sua plena execução e desenvolvimento.

Metodologia

A proteção social de Assistência Social, em suas ações, produz aquisições materiais, sociais, socioeducativas ao cidadão e cidadã e suas famílias para suprir suas necessidades de reprodução social de vida individual e familiar; desenvolver suas capacidades e talentos para a convivência social, protagonismo e autonomia.

A estratégia pedagógica adotada deve possibilitar ao conjunto de atores a maior liberdade de participação, exposição de pensamento e a efetiva construção de um conhecimento coletivo. Para tanto, lançamos mão do uso de dinâmicas de grupo que tem como objetivos:

- Estimular a capacidade criadora dos participantes;
- Aumentar as transformações no grupo;
- Aumentar a coesão;
- Possibilitar a construção coletiva;
- Desmistificar tabus, preconceitos;
- Transformar a realidade individual e social.

Resultados Qualitativos

- Potencialização da Rede Sócioassistencial do Município de Nilópolis, com ampliação da cobertura e ganhos qualitativos na oferta dos serviços socioassistenciais, por meio da diversificação e dinamização das atividades ofertadas;
- Melhoria das condições de acolhimento nas unidades municipais que recebem crianças e adolescentes, adultos em situação de rua e idosos, em especial nas unidades de abrigamento institucional, além da otimização das rotinas de limpeza e conservação que contribuirão para melhor zelo dos bens públicos e se refletirão em melhor atendimento á população usuária.



Projeto de Potencialização da Rede Socioassistencial do Município de Mesquita, RJ



Projeto de parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Mesquita, que conta uma Rede Socioassistencial de Proteção Social Básica e Especial, com 7 CRAS instalados, 1 CREAS, além de 2 equipamentos de acolhimento institucional, 1 voltado para crianças e adolescentes e outro para população em situação de rua, que visa garantir o pleno funcionamento da Rede, assegurando assim, o início das ações complementares previstas em cada plano de trabalho.

Local de Realização / Abrangência Geográfica
Município de Mesquita.

Período de Execução
Julho de 2011 a julho de 2012.

Financiador
Prefeitura Municipal de Mesquita.

Público
População do Município de Mesquita / RJ.

Número Total de Beneficiários
32.000

Objetivos

Potencializar os serviços da Rede Socioassistencial de Mesquita, garantindo-lhes a provisão de materiais, insumos, serviços e profissionais complementares que qualificarão a sua plena execução e desenvolvimento.

Metodologia

A metodologia de trabalho do CIEDS em ações de cogestão priorizam as seguintes estratégias:

- Assegurar a oferta adequada de espaços físicos e equipamentos necessários à realização das atividades finalísticas da secretaria, com a contratação de serviços auxiliares de conservação, limpeza e manutenção predial, bem como assistência técnica;
- Introduzir na rotina de atenção à criança, ao adolescente e ao idoso atividades lúdicas, recreativas e esportivas, com a contratação de serviços especializados nesta área;
- Garantir a oferta de atividades formativas e de capacitação para o mercado de trabalho e para atividades empreendedoras, contratando serviços especializados na execução de cursos e oficinas profissionalizantes;
- Preservar a segurança e a integridade das unidades de assistência social e das pessoas que as utilizam, contratando serviços especializados de vigilância e zeladoria;
- Potencializar a oferta de serviços socioassistenciais no município contratando serviços especializados nas áreas: administrativa, técnica ou de apoio operacional, para complementar, temporariamente e em caráter auxiliar, as equipes municipais;
- Melhorar a rotina institucional das unidades de acolhimento, contratando serviços de limpeza, lavanderia e fornecimento de insumos.

Resultados Quantitativos Até Dezembro de 2011

- 20 cursos profissionalizantes realizados;
- 528 pessoas capacitadas em cursos profissionalizantes;
- 280 beneficiários do Programa Bolsa Família participaram do PLANSEQ
- 353 crianças de 0 a 06 anos de idades acompanhadas pelo programa de avaliação nutricional, sendo que destas, 276 continuam em acompanhamento e 77 já foram desligadas do programa por já terem atingidos seus pesos adequados;

- 1.563 famílias inscritas no Programa bolsa família participaram das atividades oferecidas.

Resultados Qualitativos

- Maior envolvimento das famílias nos programas oferecidos pelo município;
- Maior envolvimento das famílias nos programa de acompanhamento nutricional.



Primeiro Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher



Parceria entre a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) do Rio de Janeiro para a execução de atividades que visem o desenvolvimento da cogestão para a implantação de projetos e políticas sociais voltados para prevenção e rompimento do ciclo de violência intrafamiliar perpetrados contra mulheres e suas famílias, discussão da situação de vulnerabilidade circular em que algumas se encontram, além de uma estratégia fundamental na luta pela redução da impunidade na Cidade em conjunto com o I Juizado da Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Centro da Cidade do Rio de Janeiro.

Período de Execução

Junho de 2011 a maio de 2013.

Financiador

Prefeitura do Rio de Janeiro/Secretaria Municipal de Assistência Social.

Público

Mulheres vítimas de violência e seus familiares.

Número Total de Beneficiários

6.000 pessoas.

Objetivos

Desenvolver as necessárias parcerias para boa consecução do projeto, zelando para que os recursos repassados sejam aplicados estritamente na realização do projeto. Garantir às mulheres vítimas de violência doméstica e suas famílias, um lugar de atendimento e proteção, através de uma ação de inclusão junto à rede sócioassistencial, garantindo aos mesmos, acesso às políticas públicas assertivas.

Metodologia

Fundamentada nos princípios apresentados na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), as ações serão executadas para garantir ao usuário os direitos sociais básicos e a sua promoção social. O trabalho de cogestão será executado no âmbito da Primeira Coordenadoria de Assistência Social (1ª CAS) com apoio técnico do Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) unidade de atendimento pública municipal da área de abrangência da respectiva Coordenadoria. Através dos CREAS, que irá executar os serviços de proteção social especial com enfoque especializado no atendimento à violência doméstica e a questão da vulnerabilidade circular, serão realizadas as seguintes ações:

1. Mapeamento da rede Local;
2. Mapeamento do usuário, tendo como base os beneficiários dos programas ofertados pela prefeitura;
3. Trabalhar na perspectiva de uma interlocução periódica da equipe com o grupo, fortalecendo a escuta e o diálogo, de forma não convencional e livre;
4. Atendimento e encaminhamento as famílias atendidas;
5. Garantir que o público atendido nos Centros/Polos seja inserido nas políticas públicas;
6. Articulação com a rede para garantir o atendimento;
7. Construção de uma parceria concreta com a sociedade civil local;

Resultados Qualitativos

- Novas parcerias para potencialização das ações do projeto;
 - Promoção da Política para igualdade de Gênero;
- Contribuição para o cumprimento do princípio da eficiência na administração pública;
 - Avaliação das ações, de forma solidária com a instituição executora, por meio de visitas e de instrumentos de avaliação;
- Recomendação de medidas utilitárias que se fizerem necessárias, com base nos relatórios apresentados e inspeções realizadas.



Programa de Apoio a Iniciativas Socioeducativas - PAIS



O projeto visa incentivar novas práticas de empreendedorismo e fortalecer iniciativas, ações e projetos socioeducativos de moradores do bairro de Santa Cruz, através de assessoria técnica que permita apoio direto e individualizado, contribuindo para o desenvolvimento local por meio de ações integradas e sustentáveis.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Santa Cruz – Rio de Janeiro.

Período de Execução

Março de 2011 a Dezembro de 2012.

Financiador

Thyssenkrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico.

Público

Iniciativas sociais e econômicas realizadas no bairro de Santa Cruz.

Número Total de Beneficiários

480 beneficiários diretos.

Objetivos

Assessorar iniciativas, ações e projetos socioeducativos realizados por moradores do bairro de Santa Cruz no município do Rio de Janeiro, visando contribuir para a sua sustentabilidade técnica e financeira, por meio de sistema de Assessoria Técnica individualizada.

Metodologia

Busca promover uma reflexão do papel do empreendedor social e ou econômico, analisando seu histórico, sua atuação comunitária e suas intenções futuras para com a comunidade ao seu redor.

Resultados Quantitativos Até Dezembro de 2011

- 4 Iniciativas Socioeducativas legalizadas;
- 2 Iniciativas utilizando identidade visual;
- 4 Capacitações realizadas;
- Resultados até Agosto de 2012 – 2 novas iniciativas;
- 24 Mães voluntárias desenvolvendo atividades lúdicas com as crianças das 6 iniciativas;
- 12 atividades de aula passeio proporcionando aprendizagem em locais diferenciados;
- 1ª seminário sobre educação com a participação de 82 pessoas entre diretores da rede municipal, educadores, universidades local;
- Realização de 3 edições do Café com PAIS.

Resultados Qualitativos

- Adequação dos espaços físicos das iniciativas para melhor conforto e recepção das crianças do projeto.
- Seriedade e transparência das iniciativas no processo de prestação de contas do Recurso Semente recebido pelo projeto.
- Aproveitamento das capacitações por parte das iniciativas.
- Visibilidade do projeto a nível comunitário.
- Maior procura e interesse da comunidade pelo reforço escolar oferecido pelas iniciativas.
- Melhor planejamento do Recurso Semente para solução de demandas.
- Satisfação dos representantes das iniciativas com os encontros “Café com PAIS”.



Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência no Ambiente de Trabalho – PROIND



O projeto promove a inserção de jovens com deficiência no mercado de trabalho, através de ações de recrutamento, seleção, capacitação e orientação.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Cidade do Rio de Janeiro.

Período de Execução

Novembro de 2011 a novembro 2014.

Financiador

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

Público

Pessoas com Deficiência.

Número Total de Beneficiários

15 Pessoas com Deficiência.

Objetivos

Possibilitar a 15 Jovens com deficiência, por ano, o desenvolvimento de competências profissionais para sua incorporação e manutenção no mercado de trabalho, em um período de trinta e seis meses.

Metodologia

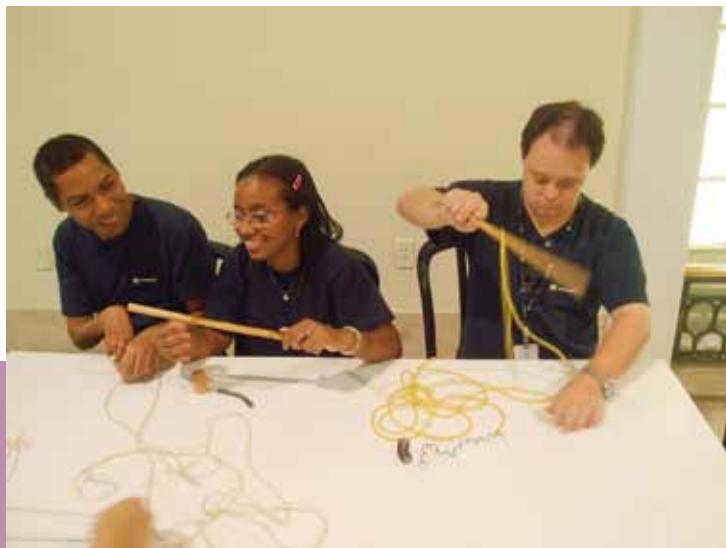
A metodologia do projeto é o grande diferencial desse trabalho. A assessoria na elaboração de um Plano de Desenvolvimento Individual, PDI, construído com o aluno, é baseada na metodologia de Orientação Socioeconômica. Esse trabalho fornece ao aluno um conhecimento e uma perspectiva de carreira que poderá ser utilizado independente de ser ou não contratado no final do curso.

Resultados Quantitativos Até Dezembro de 2011

- 15 pessoas com deficiência contratadas para serem beneficiadas pelo projeto.

Resultados Qualitativos

- Avanços nas relações com as gerências em busca de novos postos de trabalho para os novos contratados do projeto que foram selecionados em Janeiro.



Programa ECOA: Educação Comunitária Ambiental



O Programa visa à elaboração e pactuação de plano de ação, bem como o fomento de Rede social colaborativa para o fortalecimento de parcerias em ações socioambientais.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

9 estados e 18 municípios brasileiros: Poços de Caldas (MG); Anita Garibaldi (SC) e Pinhal da Serra (RS); Piratuba (SC) e Maximiliano de Almeida (RS); Tubarão (SC); São Luis (MA); Juruti (PA); Estreito (MA), Aguiarnópolis (TO), Palmeiras do Tocantins (TO); Catalão (GO) e Davinópolis (GO); Itapissuma (PE); Santo André (SP), São Bernardo (SP) e São Paulo (SP); Sorocaba (SP).

Período de Execução

Agosto de 2011 a fevereiro de 2013.

Financiador

Instituto Alcoa

Público

Poder público, iniciativa privada, adolescentes e jovens, sociedade civil organizada, comunidade e todos os demais interessados para a promoção do desenvolvimento sustentável por meio da educação ambiental.

Número Total de Beneficiários

344 pessoas

Objetivos

Fomentar a participação comunitária na construção de sociedades sustentáveis, por meio de processos de educação ambiental voltados a valores humanistas, conhecimentos, habilidades e atitudes.

Metodologia

O trabalho proposto em cada localidade, cada uma com suas especificidades, constitui-se num processo de reflexão-ação marcado pela participação ativa dos sujeitos envolvidos e pela valorização de diferentes saberes.

Nessa perspectiva, as ações educativas com foco ambiental são voltadas a sensibilizar, conscientizar e mobilizar as comunidades, potencializando a participação e a organização dos atores envolvidos no Programa de Educação Ambiental.

As ações procuram transferir conhecimentos e habilidades, fomentando a mobilização da comunidade e incentivando a criação, apropriação, utilização e manutenção de novos hábitos e atitudes. A participação ativa das comunidades na recuperação, conservação, manejo e defesa do meio ambiente também são objetivos das ações realizadas.

Resultados Quantitativos Até Dezembro de 2011

- 8 Núcleos de Sustentabilidade implantados;
- Cerca de 5.500 pessoas mobilizadas em mais de 50 atividades desenvolvidas por todos os Núcleos;
- 6 Núcleos com o Curso de Agentes Ambientais já iniciados, com 147 integrantes, sendo que 46% dos participantes representam o poder público, 16% a iniciativa privada e 38% a sociedade civil;
- 172 parcerias firmadas sendo 44% poder público, 31% iniciativa privada e 25% sociedade civil organizada.

Resultados Qualitativos

- Estabelecimento de parcerias para a promoção das atividades nos Núcleos de Sustentabilidade;
- Estabelecimento de parcerias junto ao poder público para a cessão de espaços físicos

- para as bases locais dos Núcleos de Sustentabilidade e para execução de outras atividades;
- Estabelecimento de parcerias junto a diversas instituições e entidades da sociedade civil e da iniciativa privada para execução de atividades;
 - As diversas parcerias já firmadas demonstram alto impacto positivo no processo de fortalecimento de rede social colaborativa;
 - Grande adesão de inscrições (candidatos) para constituir os Grupos de Agentes Ambientais com grande diversidade de representações intersetoriais;
 - Alta repercussão das atividades do Programa ECOA nas mídias locais;
 - Avaliação de maneira geral positiva dos parceiros e das equipes locais quanto à formação EAD, Curso de Agentes Ambientais e atividades executadas.



Versão brasileira do Shell LiveWire International, programa gratuito de empreendedorismo para jovens, criado e desenvolvido originalmente no Reino Unido, se expandindo por mais de 20 países onde existem atividades do Grupo Shell. O programa dá aos jovens participantes o acesso a workshops de capacitação com profissionais qualificados, consultorias específicas, mentoria e outras atividades que colaboram para a sua formação empreendedora.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Cidade do Rio de Janeiro.

Período de Execução

Outubro de 2009 a outubro de 2011.

Financiador

Shell

Público

Jovens entre 20 e 34 anos.

Número Total de Beneficiários

345

Objetivos

promover o empreendedorismo de forma sustentável, através da formação de jovens empreendedores bem-sucedidos e empreendimentos socialmente responsáveis, ambientalmente corretos e financeiramente estáveis, colaborando para geração de trabalho e renda e incentivando a cultura empreendedora.

Metodologia

O programa oferece capacitação, ferramentas e orientação aos jovens, num ciclo que compreende três módulos:

Laboratório de Ideias: módulo introdutivo obrigatório, presencial, que se constitui no “passaporte” para as demais atividades do Programa Shell Iniciativa JOVEM. O objetivo desta fase é identificar e selecionar os jovens com maior potencial empreendedor, que estejam preparados para construir um plano de negócios.

Oficina de Projetos: Aulas realizadas por profissionais contratados e/ou voluntários parceiros, chamados de facilitadores. Ao final das oficinas os planos de negócio são submetidos a uma banca de seleção, que avalia a viabilidade dos planos apresentados.

Aqueles que são aprovados pela banca permanecem no programa e ingressam na Fábrica de Negócios.

Fábrica de Negócios: Último módulo da capacitação. Os planos de negócio já elaborados devem se tornar empreendimentos. São disponibilizadas 300 horas, distribuídas ao longo de seis meses, para suprir demandas específicas de cada empreendimento. As oficinas assumem o formato de consultorias que atendem às necessidades de consolidação dos empreendimentos. Ao final da Fábrica, os empreendimentos são avaliados segundo critérios previamente definidos, para verificar se os jovens estão aptos a receber o Selo Iniciativa JOVEM de Empreendedorismo Sustentável, que é o visto de entrada para ingressar na Rede de Empreendimentos Sustentáveis Iniciativa JOVEM.

Resultados Quantitativos em 2011

- 2786 cadastros e 1405 inscrições completas;
- 1760 inscrições do Rio de Janeiro, das quais 899 foram completadas (com o teste de perfil empreendedor);
- 766 jovens aprovados segundo os critérios de seleção;
 - 395 jovens convocados para entrevista;
 - 166 jovens participaram da dinâmica;
 - 150 jovens selecionados para o Laboratório de Ideias
- 64 jovens aprovados para a Oficina de Projetos divididos em duas turmas;
 - 32 planos de negócio entregues;

- 31 jovens se apresentaram para as Bancas Oficiais;
- 25 jovens aprovados para a Fábrica de Negócios ;
 - 167 voluntários cadastrados;
 - 64 voluntários ativos ;
- O índice de satisfação geral do programa foi de 95,26% no Laboratório de Ideias;
- O índice de satisfação geral do programa foi de 81% na Oficina de Projetos;
- O índice de evasão foi de 30% - Taxa de evasão reduzida em 7 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Resultados Qualitativos

- Relacionamento com os jovens da Rede de Empreendimentos Sustentáveis do Programa;
- Integração entre as turmas das duas unidades;
- Sucesso das atividades realizadas e qualidade em todos os processos;
 - Novas parcerias foram firmadas;
- Aproximação de jovens empreendedores de sucesso do programa como voluntários potenciais.



ProJovem Adolescente



Atividades socioeducativas com temáticas sobre juventude com foco no desenvolvimento geral do jovem estimulando a permanência e o retorno à escola.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Município de Santo André, regiões de atendimento dos CRAS (regiões: Capuava, Cidade São Jorge, Recreio da Borda do Campo, Vila Luzita, Parque Miami, Utinga, Parque Andreense, Jardim Cristiane, Jardim Santo André).

Período de Execução

Dezembro de 2010 a dezembro de 2012.

Financiador

Prefeitura Municipal de Santo André/ Secretaria de Inclusão Social.

Público

Adolescentes de 15 a 17 anos cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda.

Número Total de Beneficiários

90 jovens.

Objetivos

Complementar a proteção social básica à família, criando mecanismos para garantir a convivência familiar e comunitária, além de oferecer condições para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

Metodologia

Baseada no conceito do protagonismo juvenil, considerando como princípio básico a participação, a aprendizagem produtiva, a experiência de vida de cada um e acima de tudo, a credibilidade na capacidade de ação e gestão dos jovens, a metodologia prevê um conjunto de ações socioeducativas como oficinas de teatro, dança, musicalização, orientação profissional, lazer e recreação e atividades voltadas a temas transversais que permitam o desenvolvimento integral do público atendido, como: educação, saúde, cultura, lazer, esporte, participação comunitária, mercado de trabalho e empreendedorismo, tendo o jovem como foco central. O projeto é desenvolvido em equipamentos públicos ou em espaços na comunidade denominados “Coletivos”.

Resultados Quantitativos Até Dezembro de 2011

- 9 Coletivos constituídos nas regiões de atendimento do CRAS Vila Luzita, CRAS Recreio da Borda do Campo, CRAS Centro, CRAS Cidade São Jorge;
- 90 jovens beneficiados com as atividades desenvolvidas nos coletivos;
- Parceria com 4 entidades (Sociedade Amigos do Bairro Vila Sá, Associação dos Moradores do conjunto Habitacional do Jardim Santo André, Clube de Mães do Jardim Santa Cristina e Igreja Filadélfia);
 - Parcerias com 9 equipamentos públicos;
 - Parceria com 3 instituições diversas (FEASA, APAE, ARCA);
- Parceria com 3 fornecedores de lanche para atendimentos nas regiões dos coletivos;
 - 4 mostras itinerantes de artes;
 - 2 reuniões com pais/responsáveis.

Resultados Qualitativos

- Ampliação cultural dos jovens;

- Ampliação de visão crítica de mundo e prática de cidadania ativa;
- Representatividade dos jovens nas Conferências da Juventude com nomeação de delegados (Romário da Silva, Camila Antônio e Gabriela Neres);
- Representatividade da educadora Danieli de Castro como delegada na Conferência Municipal dos direitos da Criança e Adolescente;
- Fortalecimento com as parcerias realizadas (CESA, Associação, Secretaria Gestão Recurso Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense, CFPF Júlio de Grammont, CFPF João Amazonas, CRAS São Jorge, CRAS Vila Luzita, CRAS Recreio, Sociedade Amigos da Vila Sá, FEASA, CREAS, UBS, CRJ, DHU);
- Participação da equipe em formações e eventos diversos no município;
- Ampliação das relações com o transporte municipal escolar.



Instituto Sou da Paz

Sistematização da Política de Recursos Humanos e do Modelo de Avaliação de Desempenho com base em competências



Sistematização das competências institucionais, definição de cargos, salários e funções, para construção de um modelo de avaliação de desempenho aplicável para todos os profissionais do Instituto Sou da Paz.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Cidade do Rio de Janeiro.

Período de Execução

Agosto de 2011 a fevereiro de 2012.

Financiador

Instituto Sou da Paz.

Público

Profissionais do Instituto Sou da Paz.

Número Total de Beneficiários

72 pessoas.

Objetivos

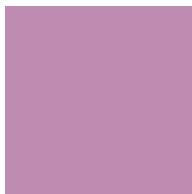
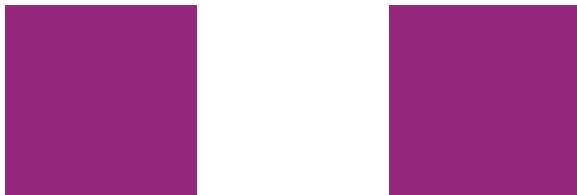
Assessoria para elaboração e sistematização da Política de Recursos Humanos do Instituto Sou da Paz.

Metodologia

Mobilizar os funcionários em torno da missão essencial do serviço, orientando a sua atividade em função de objetivos claros e critérios de avaliação transparentes; Reconhecer o mérito, assegurando a diferenciação e valores dos diversos níveis e competências; Promover a comunicação eficaz entre hierarquias, estabelecendo como instrumentos essenciais no processo de avaliação do desempenho a entrevista anual e autoavaliação; Fomentar o desenvolvimento profissional dos funcionários, através da identificação de necessidades de formação, a considerar necessariamente na elaboração dos planos e formação dos serviços.

Resultados Qualitativos

- Mobilização dos funcionários em torno da missão essencial do serviço, orientando a sua atividade em função de objetivos claros e critérios de avaliação transparentes;
 - Reconhecimento do mérito, assegurando a diferenciação e valorização dos diversos níveis de desempenho;
- Promoção da comunicação eficaz entre hierarquias, estabelecendo como instrumentos essenciais no processo de avaliação do desempenho a entrevista anual e a auto-avaliação;
- Fomento ao desenvolvimento profissional dos funcionários, através da identificação de necessidades de formação, a considerar necessariamente na elaboração dos planos de formação dos serviços.



Tour do Rio



O Tour do Rio é uma competição internacional de ciclismo de estrada de alta performance que tem o objetivo de chamar a atenção para a sinergia existente entre o esporte e o transporte, entre saúde e inclusão social, entre educação e cultura esportiva, entre turismo e o desenvolvimento sustentável.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Estado do Rio de Janeiro.

Período de Execução

Junho a setembro de 2011.

Financiador

Bradesco Seguros

Público

Ciclistas de 18 a 60 anos.

Número Total de Beneficiários

168 pessoas.

Objetivos

Realizar um evento internacional para mobilizar atletas de elite e equipes de ciclismo de diferentes países, inserir o Rio de Janeiro e o Brasil nos circuitos mundiais da categoria e promover ações educativas com foco na valorização do esporte, cultura esportiva, saúde e meio ambiente nos municípios por onde passa o Tour.

Metodologia

Com percurso de 813 km entre serra e litoral, o projeto Tour do Rio teve duração de 05 dias, contando com a participação de 19 das maiores equipes brasileiras e estrangeiras de ciclismo, em uma estrutura com quase 600 profissionais envolvidos. O Tour teve sua largada no dia 27 de julho, na praia da Barra da Tijuca – RJ e percorreu 813 km entre serra e litoral até voltar à capital fluminense no dia 31 de julho, em arena inédita montada na Quinta da Boa Vista – RJ.

Foram realizadas de forma transversal ações visando à promoção turística, o fomento do ciclismo esportivo de lazer e como meio de transporte, com ações de educação no trânsito e o desenvolvimento da cadeia produtiva do esporte no Estado do Rio de Janeiro.

Resultados Quantitativos

- 19 equipes participantes e 168 ciclistas de elite;
- Cerca de 220 bicicletas usadas durante a competição;
- 600 pessoas mobilizadas, entre atletas, equipes de produção e apoio
 - 60 veículos acompanhando a caravana;
 - Cerca de 208 mil pessoas compuseram o público presencial nas diferentes etapas da competição;
- Cerca de 48 milhões de pessoas informadas sobre o evento, através da cobertura pela imprensa e da mídia espontânea;
 - 813 km de percurso, integrando 11 municípios fluminenses;
 - 608 profissionais foram qualificados para trabalhar na competição.
- 194 Escolas da Cidade do Rio de Janeiro receberam 10.000 exemplares da Cartilha Educativa sobre Ciclismo.

Resultados Qualitativos

- Foi considerada a maior prova do gênero na América do Sul e eleita a melhor do continente pela UCI (Union Cycliste Internationale);
- Alcançou o status de principal prova do Ciclismo de Estrada no Brasil;
- Cobertura de eventos e ativistas da bicicleta esteve presente no site e nas redes sociais do Tour;

- Durante o Tour do Rio foram oferecidas atividades de entretenimento e lazer para que o público curtisse as cidades nos intervalos da prova.



TV Novo Degase

NOVO
DEGASE
TV



A TV Novo Degase é a primeira TV socioeducativa do Brasil produzida, dirigida e executada por jovens em regime de internação através de oficinas de TV.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Município do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense.

Período de Execução

Setembro de 2011 a Setembro de 2012.

Financiador

Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Público

Jovens entre 12 e 18 anos de ambos os sexos das unidades do sistema socioeducativo da Capital – tanto internação como semiliberdade - e da unidade de Centro de Atendimento Integrado de Belford Roxo.

Número Total de Beneficiários

20 jovens.

Objetivos

Criar um espaço sociopedagógico onde o caráter lúdico, atraente e criativo de um estúdio de TV forneça o ambiente propício para o desenvolvimento da autoestima dos jovens e facilite o aprendizado da escrita, da leitura, do relacionamento social e do respeito às normas e à autoridade.

Metodologia

A Metodologia utilizada é a da inclusão participativa na qual os adolescentes são incentivados a participar em todas as etapas da criação, captura de imagens/sons, apresentação, edição e divulgação dos programas que são exibidos.

O sistema de escolha dos adolescentes leva em conta a participação nas atividades educativas já oferecidas e do comportamento compatível com as normas do Novo Degase.

Os adolescentes que participam das atividades em frente às câmeras e que tem suas imagens gravadas são aqueles que já cumpriram as suas medidas socioeducativas e que se prontificam a participar deste projeto como exemplo de superação e resgate social.

Os adolescentes que ainda estejam cumprindo alguma medida socioeducativa atuam como repórteres e/ou com suas identidades preservadas conforme a Lei.

O processo de filmagem propicia uma contínua experiência do adolescente, incorporando os conteúdos gravados ao seu processo de mudança. A sensibilização, afetividade e a motivação se tornam fatores de construção do conhecimento, na medida em que a metodologia afirma o conteúdo junto aos alunos a partir de suas próprias experiências.

O modelo adotado se baseia numa grade básica de programação particularmente voltada para a sensibilização e comprometimento do público.

Cada programa tem a duração de cinco minutos em apresentações semanais.

Resultados Quantitativos Até Dezembro de 2011

- 05 turmas formadas, com a participação de 10 alunos no CAI Baixada e 10 alunos na CECEL;
- 60 alunos participaram da oficina TV Novo Degase;
- Mais de 70 personalidades entrevistadas, como o Governador Sergio Cabral, Myrian Rios, Isabela Garcia, Marcio Pacheco, Betina Copp, Arnaldo Niskier e muitos outros.

Resultados Qualitativos

- Desenvolvimento da autoestima dos jovens;
- Melhora na dicção e escrita dos jovens;
- Melhora da disciplina dos jovens, que na TV precisam ser responsáveis, cumprir prazos e regras;
- Maior empoderamento dos jovens que passam a se sentir capazes.



Vôlei Sentado de Praia



O Vôlei Sentado de Praia foi desenvolvido a partir da combinação de Voleibol Sentado e Vôlei de Praia, para que o vôlei de praia se torne acessível a pessoas com deficiência, contribuindo, assim, para a diminuição do preconceito e exclusão.

Local de Realização / Abrangência Geográfica

Cidade do Rio de Janeiro.

Período de Execução

Setembro de 2010 a Setembro de 2011.

Financiador

Banco Cruzeiro do Sul.

Público

Pessoas com deficiência.

Número Total de Beneficiários

30 pessoas.

Objetivos

Atender 24 pessoas portadoras de deficiência, visando habilitá-las à prática esportiva da modalidade pelo período de doze meses. Tem o objetivo de alcançar importância social e reconhecimento como um esporte paraolímpico para que se abram as portas do vôlei de praia para as pessoas com deficiência, ampliando o mercado de trabalho para profissionais envolvidos com o esporte e motivando a sociedade na realização de seu papel social, através da inclusão, do desenvolvimento e da cidadania.

Metodologia

O esporte, que é praticado na areia e pode ser jogado em quarteto ou em dupla, é realizado na praia do Flamengo em quadras que medem 8mx5m, com altura da rede de 1,15m para o masculino e 1,05m para o feminino. Todas as atividades realizadas no projeto foram gratuitas para os participantes e as aulas, com periodicidade de 2 a 3 vezes por semana, foram ministradas por professores de Educação Física, sob a orientação do coordenador.

Resultados Quantitativos

- 10 atletas da equipe do Vasco da Gama de Voleibol Paraolímpico participaram do Projeto;
- 03 atletas da seleção brasileira de Voleibol Paraolímpico participaram do Projeto.

Resultados Qualitativos

- Espaço físico bem estruturado;
- Material disponível de boa qualidade;
- Equipe de profissionais bem preparados;
- Apoio das parcerias institucionais facilitadores;
- Supervisão técnica da Atleta Olímpica Shelda Bede;
- Bom relacionamento entre os profissionais e os alunos do projeto.





Rio de Janeiro

Rua Cons. Saralva 28, 8º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-030
55 21 3094-4555

São Paulo

Rua José Bonifácio, 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01045-000
55 11 3105-2229

Ceará

Av. José Lucio Menezes 1107, Croata I
Centro - Pacajus - CE
CEP: 62870-000
55 85 3348-0486

www.cieds.org.br